

Relatório de atividades 2023



**ALDEIAS
INFANTIS SOS**



**ALDEIAS
INFANTIS SOS**

Expediente

Alberto Guimarães
Diretor Nacional

Sergio Marques
**Sub-gestor Nacional, Advocacy e
Relações Institucionais**

Christofer Müller
Diretor Mobilização de Recursos

Márcio Bonfá Corrêa
**Diretor Adjunto Mobilização
de Recursos**

Michele Mansor
Gerente Desenvolvimento Programático

Adriana Laino
Gerente Desenvolvimento Humano

Valmir Augusto
Gerente Finanças e Controles

Marcel Seco
Gerente Comunicação e Marketing

Josué Carvalho
**Assessor Nacional
Tecnologia da Informação (TIC)**

Yara Lanfredi de Andrade
**Assessora Executiva
Planejamento Estratégico e Informação**

Gestores de Território

Alex Thomazi
Carlos Alberto da Silva
Cintia Rayanne Abel da Silva
Enéas Palmeira Machado
Olívia Maria Quesado Valente
Regiane Maximiano Vassoler de Moraes
Renata Alessandra de França Oliveira
Tárcio Rocha de Rezende

Conselho Diretor

Gestão 2022/2025
Assembleia Geral Ordinária de 11/03/2022

Mario Adolfo Libert Westphalen
Presidente
Sócio-Diretor / Fram Capital

Sonia Bruck Carneiro Pereira
Vice-presidente
Sócia Diretora / Portfolio Consultoria

Membros do Conselho Diretor:

Frederico Antônio Servideo
Elisa Maria Grossi Manfredini
Simone de Campos Vieira Abib
Paulo César Teixeira Duarte Filho
Carlos Alberto Seiji Nomoto

Representantes da SOS Children's Villages Internacional

Sergio Alberto Criaes Aguirre
Jorge Guillermo Rodriguez Doria Medina

Conselho Fiscal

Gestão 2022/2024
Assembleia Geral Ordinária de 11/03/2022

Roberto Miguel
Ricardo Morata Canalonga
Arthur Eugênio Furtado Achôa
Antônio Melchiades Baldisera
Celina da Costa Silva
Ricardo Humberto Faccin

Relatório de Atividades 2023

Equipe de Comunicação e Marketing

Projeto Gráfico e editoração eletrônica
Thaís Dias

Foto Capa
Crédito: Lu Gebara





Sumário

Governança corporativa no terceiro setor	6
Terceiro setor: união entre propósito e impacto social	8
Atuação no Brasil	10
Localidades	11
Construindo futuros promissores, transformando realidades	12
Ações humanitárias	14
Advocacy	16
Cooperação entre os Países de Língua Portuguesa da Aldeias Infantis SOS.	16
Vozes (In)escutadas e rompimentos de vínculos: um olhar aprofundado sobre o acolhimento no Brasil	18
Apresentações dos resultados	21
Em parceria com Ministério Público, Aldeias Infantis SOS presta assessoria aos municípios baianos.	24
Brasil Sem Fronteiras: Um recomeço para famílias refugiadas	26
Fortalecimento familiar	28
Núcleo SOS de apoio às famílias	28
Núcleo de Apoio às Famílias amplia atendimento	31
Apoio aos Jovens.	34
Estratégia Nacional de Juventude	34
Talentos cultivados com cuidado e carinho	36

Desfile inovador e sustentável.	37
República para jovens egressos: um novo passo rumo à autonomia	38
Empoderando jovens, transformando comunidades	39
Meninas adolescentes conhecem a Ministra da Cultura na Bahia	40
Autonomia das famílias	42
Ateliê das Mainhas - empreendedorismo feminino e oportunidades.	42
Projeto Grupo de Mulheres: Encanto do Seridó	44
Mobilização de Recursos	45
Marketing Relacionado à Causa.	45
Captação de recursos em campo: conectando pessoas à causa	47
IMPACTA ODS: meio milhão de pessoas alcançadas	48
A transformação por meio das campanhas de mobilização de recursos	49
Parceiros	52
Comunicação	54
Em busca do fortalecimento da marca	54
Balanço 10 anos	56
Caminho para a sustentabilidade: Uma década de aprendizado	56
Dados financeiros	58
Junte-se ao maior movimento de cuidado do planeta!	59



Governança corporativa no terceiro setor

No atual panorama social, o Terceiro Setor desempenha um papel relevante no apoio e na proteção dos direitos das crianças e adolescentes, principalmente em país com elevados níveis de desigualdade social, como o Brasil. O trabalho da Aldeias Infantis SOS aqui – e nos mais de 130 países onde estamos presentes -- é preencher lacunas deixadas por estruturas governamentais fragmentadas e fornecer os recursos necessários para garantir um ambiente seguro e saudável para o nosso público meta.

A eficiência financeira é um dos pilares em desenvolvimento pela atual gestão. Diante de recursos cada vez mais escassos e demandas por serviços constantes, a capacidade de gerar mais impacto com menos é essencial. Neste sentido, a Organização tem investido na correta priorização de projetos de forma estratégica, maximizando o resultado das atividades realizadas.

Isso significa que cada centavo investido é utilizado de maneira responsável e transparente, garantindo que a doação ou investimento contribua diretamente para a melhoria das condições de vida das crianças e adolescentes que participam dos programas das Aldeias Infantis SOS em uma das 30 localidades onde estamos presentes no Brasil.

Nesse contexto, o estabelecimento de uma política de compliance é vital para promover segurança e confiabilidade para todos os investidores e doadores. O trabalho abrange não apenas o cumprimento das leis e regulamentos, mas também na adoção de práticas éticas e transparentes em todas as operações, que, conseqüentemente, revertem numa melhor adequação e aplicação dos recursos e contribui para solidificação da reputação corporativa.

A atuação do Compliance dentro de uma Governança Corporativa sólida garante uma prestação de contas rigorosa, divulgação de informações financeiras e operacionais de forma clara e acessível, assim como as que você tem acesso neste relatório. Essa é uma forma de construirmos uma reputação sólida, incentivando um maior apoio e engajamento por parte da sociedade.

Além disso, a governança corporativa sólida também se reflete na robustez e integridade do trabalho realizado pela Aldeias Infantis SOS. Isso envolve uma gestão de projetos diferenciada, que se concentra na definição clara de metas e objetivos, na alocação eficiente de recursos e na avaliação contínua do impacto das iniciativas implementadas.

Com a chegada de um novo PMO (*Project Management Office*), pessoa voltada ao gerenciamento de projetos estratégicos adotados, a definição desses processos ganhou em qualidade e práticas de acompanhamento e divulgação. Além disso, essa proposta irá ao encontro das ações previstas e planejadas para os próximos seis anos em nosso *Balanced Score Card* (BSC), uma metodologia que avalia o desempenho e das metas definidas.

A abordagem orientada para resultados permite que a Aldeias Infantis SOS avalie sua eficácia e promova ajustes para o alcance de suas metas. Ademais, promove uma cultura de transparência e prestação de contas, incentivando a comunicação aberta e a colaboração entre todos os membros da equipe.

Em resumo, a importância de contar com uma governança corporativa forte e bem estruturada é um ativo intangível e valioso no Terceiro Setor. A eficiência financeira permite fazer mais com menos, maximizando o impacto de cada recurso disponível. Uma política de compliance promove segurança e confiabilidade para investidores e doadores, garantindo que cada contribuição seja utilizada de forma responsável e transparente.



Presidente do Conselho Diretor,
Mario Westphalen

Por fim, a robustez e integridade do trabalho são garantidas por uma gestão de projetos diferenciada, que se concentra em alcançar resultados tangíveis e mensuráveis. Adotando essas práticas, fortalecemos nossa capacidade de cumprir o nosso objetivo de garantir que nenhuma criança cresça sozinha e promover um impacto positivo e duradouro na vida de crianças, adolescentes e jovens e famílias assistidas.

Gestores nacionais e membros do Conselho Diretivo reunidos após reunião de planejamento estratégico.



Terceiro setor união entre propósito e impacto social

Atualmente, o setor privado gera forte impacto na sociedade, mas ainda carece de ações que possam fortalecer a relação entre economia e sustentabilidade, mesmo com avanços nas pautas sobre a temática do ESG (Environmental, Social and Governance). Já o setor público, ao tentar fazer os dois, incorre em falhas que impactam o crescimento sustentável das ações. O Terceiro Setor, por sua vez, pode fazer a união entre potência e direção correta, gerando impacto crescente e equilibrando o valor entre stakeholders.

O resumo acima ilustra bem o que motivou o novo associado da Aldeias Infantis SOS, Paulo Grigorovski, recém integrado aos voluntários que atuam na gestão corporativa da Organização. O associado é um voluntário que traz suas experiências do mercado para contribuir com a melhoria de processos e gestão, na maioria das vezes, em sua área de atuação.

No caso de “Grigo”, como prefere ser chamado, a trajetória vem de 22 anos de experiência em Estratégia, Inovação, Marketing e Dados e, mais recentemente, Inteligência Artificial (IA). Bagagem profissional que não se limita somente à área de Comunicação e Marketing, mas que vem sendo ampliada para que a Aldeias Infantis SOS seja cada vez mais notada no país.

O associado acredita que as empresas precisam descobrir o potencial envolvido no trabalho realizado pelas organizações não-governamentais para se conectar mais com causas sociais. “Com um propósito claro e uma proposta de valor equilibrada entre stakeholders, acredito que o Terceiro Setor possa ser uma potência de transformação na sociedade”, resume Grigo.

O profissional, que ingressou como associado em 2023, recorda sobre os fatores que o motivaram a contribuir com a causa, como o entusiasmo demonstrado pelos colaboradores da Aldeias Infantis SOS. “Eles são apaixonados pelo que fazem e pelo que geram de impacto. Vi o propósito nos olhos de cada membro da Direção, do Conselho e dos colaboradores com quem falei”, relembra.

Para Grigo, quanto mais for cultivado o engajamento interno, maior será o resultado e a percepção por parte do público externo e da sociedade como um todo. Ainda, segundo o profissional, isso cria uma espiral positiva, fazendo com que cada vez mais pessoas queiram contribuir para que nenhuma criança cresça sozinha.

Atualmente, a Aldeias Infantis SOS conta com 40 associados. Para se tornar membro é preciso ser indicado pelo Gestor Nacional ou pelo próprio Conselho Diretor. Após o ingresso na Organização, a expectativa é que o voluntário possa contribuir em sua área de atuação ou com a sua rede de relacionamento, conectando a Aldeias Infantis SOS a empresários que estejam dispostos a contribuir com a causa e a trabalhar questões relativas às pautas ESG, por exemplo.



8

”

Com um propósito claro e uma proposta de valor equilibrada entre stakeholders, acredito que o Terceiro Setor possa ser uma potência de transformação na sociedade”, resume Grigo.

Paulo Grigorovski



Paulo Duarte, membro do Conselho Diretor, e sua esposa, a influenciadora digital Bia Napolitano, (a direita na imagem).

Engajamento social

Outro conselheiro que atua na governança corporativa da Aldeias Infantis SOS – e que, por coincidência, compartilha o primeiro nome com o Grigo – é o Paulo César Teixeira Duarte Filho, membro do Conselho Diretor e sócio do Stocche Forbes, um dos principais escritórios de advocacia do Brasil e com notoriedade internacional. Os aportes que o advogado promove contribuem diretamente para gestão da Organização, mas ele também faz sucesso no ambiente virtual, onde é conhecido por milhões de pessoas como “Paulinho” e esposo da influenciadora digital Bia Napolitano.

O casal, que juntos somam cerca de 8 milhões de seguidores nas redes sociais, utilizam essa audiência para apoiar ações relacionadas à causa da infância. Em 2023, a dupla participou da campanha #VocêPresente da Aldeias Infantis SOS e, para estimular o público a contribuir com ação, divulgaram um vídeo no Instagram, gravado na Aldeias Infantis SOS de São Paulo, capital paulista.

A produção teve como protagonista um dos participantes atendido pelas equipes do Núcleo de Apoio às Famílias, o jovem Theo, cuja história você pode conhecer neste relatório de impacto social, nas páginas sobre o trabalho preventivo que a Aldeias Infantis SOS realiza no Brasil. Para Paulo, o mundo é muito complexo e desigual, em particular no Brasil, com problemas profundos. “Não podemos ficar esperando para que o Governo resolva tudo. Se cada um fizer uma parte, conseguiremos avançar e melhorar a vida das pessoas”, resume.

Ideais compartilhados pela esposa, Bia Napolitano, que se emocionou com o trabalho realizado pela Aldeias Infantis SOS ao visitar o programa localizado na Zona Sul de São Paulo. “O trabalho que a Organização promove é maravilhoso, transformador. Fiquei muito feliz em ver as crianças felizes, sendo bem cuidadas, se alimentando, brincando com segurança”, comenta a influenciadora digital.

Questionados sobre a razão de terem escolhido a Aldeias Infantis SOS para se dedicar, Paulo afirma que “foi o poder transformador da Organização, sua transparência, seriedade e por cuidar do futuro – crianças e adolescentes”.

Neste cenário, em um mundo cada vez mais digital, o apoio de pessoas por meio das redes sociais pode influenciar outras a se engajar no espírito do voluntariado.

Atuação no Brasil

Toda criança tem direito a um cuidado de qualidade. Isso significa um ambiente seguro e protetor, em que cada uma delas possa crescer e se tornar sua melhor versão. Por isso, a Aldeias Infantis SOS lidera o maior movimento de cuidado do mundo e atua junto a meninos e meninas que perderam o cuidado parental ou estão em risco de perdê-lo, além de dar resposta a situações de emergência. A Organização está presente em mais de 130 países e foi fundada pelo austríaco Hermann Gmeiner, em 1949. No Brasil, o trabalho teve início em Porto Alegre, em 1967.

A Aldeias Infantis SOS trabalha também com as famílias para evitar sua separação, com as comunidades e com os Estados para fortalecer sua capacidade de proporcionar um ambiente de proteção e de apoio às crianças, adolescentes, jovens e famílias. Os serviços são adaptados ao contexto local para promover as soluções de cuidado mais adequadas aos públicos.



Resultados alcançados*



10 *Fonte: Banco de dados Aldeias Infantis SOS (PDB2) - média anual de participantes em 2023.

Localidades

- AM** Manaus.
- BA** Camaçari, Candeias, Itabuna, Lauro de Freitas e Mata de São João.
- DF** Brasília.
- MG** Juiz de Fora.
- MA** Arari e Vitória do Mearim.
- PB** João Pessoa.
- PE** Araçoiaba e Igarassu.
- PR** Cianorte, Foz do Iguaçu e Goioerê.
- SP** Campinas, Limeira, Lorena, Poá, São Bernardo do Campo e São Paulo.
- RJ** Rio de Janeiro.
- RN** Areia Branca, Caicó, Mossoró e Natal.
- RS** Porto Alegre, Santo Antônio da Patrulha e Santa Maria.

*Localidades até dezembro/2023

”

Júlio Silva Novaes Melo (26 anos)

Acolhido durante quatro anos na Aldeias Infantis SOS, Júlio foi separado de sua família aos 11 anos. Durante esse período na Organização, ele teve a oportunidade de iniciar dois cursos de formação realizados em parceria com a DHL e CISCO IT, o que despertou seu interesse pela tecnologia. O rapaz começou a trabalhar aos 16 anos como jovem aprendiz e, há cinco anos, atua no Santander no cargo de especialista. Ele conta com uma rede de apoio familiar extensa, como tios e primos, além de seu irmão biológico, que não foi separado no acolhimento. A não separação de irmãos biológicos é uma conduta de cuidado presente na atuação da Aldeias Infantis SOS.





Lauro de Freitas (BA)



Construindo futuros promissores, transformando realidades

A Aldeias Infantis SOS no Brasil celebrou mais um ano de dedicada atuação, guiada pela missão de proporcionar a crianças, adolescentes, jovens e famílias em situação de vulnerabilidade, cuidado e proteção para um desenvolvimento saudável e o fortalecimento de laços afetivos.

Nossa presença no país se estende por diferentes estados, cidades e comunidades, onde enfrentamos os desafios sociais mais prementes. Trabalhamos incansavelmente para fortalecer famílias, evitando a perda do cuidado parental, além de desenvolver ações humanitárias e apoiar os jovens em sua autossuficiência.

Em 2023, atuamos em 30 localidades e 11 estados, mais o Distrito Federal, com mais de 80 projetos. Para 2024, nos orgulhamos em celebrar a ampliação do serviço de acolhimento nas cidades de Camaçari e Lauro de Freitas, ambas na Bahia, e em Cianorte, no Paraná, além de iniciar as atividades em Pau dos Ferros, no Rio Grande do Norte.

A localidade de São Bernardo do Campo (SP) iniciará o desenvolvimento do projeto Núcleo SOS de Apoio às Famílias com o apoio da Fundação Prada, uma iniciativa já realizada em diversas unidades da Organização, que visa articular respostas técnicas, comunitárias e/ou individualizadas para famílias em situação de vulnerabilidade, sendo prioritariamente consideradas as vulnerabilidades que afetam a infância e colocam em risco o direito de viver em família.



1. Caicó | 2. Candeias | 3. Brasília



Ações humanitárias

As crianças e os jovens são os mais vulneráveis nas crises humanitárias. Aqueles que não têm cuidados parentais adequados enfrentam riscos ainda maiores de violência, abuso, exploração e negligência. Por isso, uma das frentes de atuação da Aldeias Infantis SOS são as ações humanitárias em situações de emergências, com o objetivo de cuidar dessas pessoas, proteger os seus direitos e manter as famílias unidas.

Localidades | Ações humanitárias



Itabuna (BA)

Poá (SP)

Manaus (AM)

São Sebastião (SP)

Itabuna (BA)

Em dezembro de 2021, a região sul da Bahia sofreu com chuvas intensas e volumosas por um longo período, ocorrendo cheias e inundações em 17 municípios. Dentre esses, o município de Itabuna, que está localizado às margens do Rio Cachoeira. Com a destruição causada pela enchente e o nível de vulnerabilidade social das famílias da área afetada, bem como os efeitos de médio e longo prazo relacionados a um aumento específico da situação de risco de crianças e adolescentes, foi implantado o Programa de Ação Humanitária da Aldeias Infantis SOS na localidade.

O objetivo era assegurar que todas as crianças, adolescentes e jovens estivessem protegidos e seguros, bem como seus familiares. A ação englobou o apoio especializado ao bem-estar emocional das famílias; estabelecimento de estratégias de orientação sobre salvaguarda; apoio e orientação para procedimentos relacionados à documentação e acesso a serviços públicos ou programas governamentais de apoio às famílias afetadas pelas enchentes; proteção das crianças no contexto de emergências, ações para prevenir a separação ou perda de cuidados familiares, implantação dos espaços seguros, além do apoio financeiro por meio do benefício disponibilizado pelo programa. **O projeto de emergência em Itabuna atendeu mais de 1200 pessoas até o encerramento em 2023.**

São Sebastião (SP)

Em fevereiro de 2023, fortes chuvas também atingiram o município de São Sebastião, no litoral norte de São Paulo, que também foi beneficiada pelo Programa de Ação Humanitária da Organização. A iniciativa estendeu-se além do fornecimento de recursos materiais, concentrando-se também na restauração da dignidade das famílias afetadas.

Ao longo do programa, foram assistidas 100 famílias, com a doação de cestas básicas, fardos de água, móveis, roupas, além de suporte a cinco comunidades e a oito organizações locais. Desde fevereiro, a Organização desenvolveu um projeto fixo que contou com uma equipe dedicada até o encerramento, em novembro. Esse time proporcionou suporte financeiro e psicológico, além de orientações e encaminhamentos para garantir que as famílias recuperassem autonomia, buscando e recebendo benefícios, direitos, auxílio emergencial e emissão de documentos.

As ações humanitárias beneficiaram também refugiados venezuelanos, com o projeto Super Panas, em Manaus, em afegãos, que foram acolhidos em Poá (SP).

Em São Sebastião, com a colaboração com a Ford Fund, braço filantrópico da Ford, foram realizadas atividades lúdicas para as crianças da comunidade, criando espaços seguros que permitiram aos pais resolverem questões emergentes ao lado da equipe. A Ford foi responsável também pela cessão de uma caminhonete 4x4, que facilitou a entrega e retirada de doações.



Fotos 1 e 3: registro da nossa atuação em Itabuna (BA). Foto 2: entrega de doações aos moradores em São Sebastião (SP)



Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

- Angola
- Brasil
- Cabo Verde
- Guiné Bissau
- Guiné Equatorial
- Moçambique
- Portugal

Advocacy

Cooperação entre os Países de Língua Portuguesa da Aldeias Infantis SOS

Como uma Organização presente em mais de 130 países, a Aldeias Infantis SOS no Brasil mantém um relacionamento ativo com outras Associações Membro além das fronteiras de forma a fortalecer estratégias que beneficiem as operações brasileiras. Um exemplo disso é o protocolo de cooperação entre o **Bloco da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)** da Aldeias Infantis SOS, firmado em 2018 entre cinco Associações Nacionais: Cabo Verde, Guiné Bissau, Moçambique, Portugal e Brasil. O objetivo do acordo é estimular as relações de cooperação nos âmbitos Político, Programático, Sustentabilidade e Captação de Recursos, Desenvolvimento Organizacional e Gestão do Conhecimento entre as nações.

Em 2023, devido ao êxito da CPLP, mais dois países se uniram ao acordo - Angola e Guiné Equatorial -, totalizando sete Associações membros. Os objetivos e as áreas de cooperação seguem fortalecidos, visando a sustentabilidade, a qualificação dos serviços de cuidado e o desenvolvimento organizacional para o cumprimento de todas as políticas da Aldeias Infantis SOS.

Além do compartilhamento de boas práticas nas esferas citadas, o protocolo também permitiu a criação de um espaço colaborativo virtual para a tradução e o compartilhamento de documentos organizacionais, a realização de ações de Advocacy por meio dos Fóruns Internacionais de Cuidados Alternativos e o apoio do Instituto Bem Cuidar (programa da Aldeias Infantis SOS no Brasil,

responsável pela gestão de conhecimento) para disseminação de informações e cursos de educação à distância para os membros.

Em 2023, foi realizado o III Fórum Internacional de Cuidados Alternativos em Lisboa, Portugal. Com o mote "Reconhecimento e Participação", o evento presencial ocorreu durante dois dias e promoveu diversos debates sobre cuidados alternativos e a importância da participação ativa de crianças, adolescentes e jovens.

A próxima edição já está na fase de organização por uma comissão com membros dos países da CPLP e ocorrerá em Luanda, na Angola, seguindo os princípios da Declaração de Lisboa, ratificada pelas Associações Membro e pelo UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância).

Vozes (In)escutadas e rompimentos de vínculos: um olhar aprofundado sobre o acolhimento no Brasil

Falta de creches, pré-escolas, serviços de atendimento em saúde mental, políticas habitacionais precárias ou inexistentes contribuem para levar milhares de crianças e adolescentes todos os anos para longe de suas famílias. Fatores como negligência, violência, maus tratos (físicos e psicológicos), e dependência química são condicionantes que levaram e continuam conduzindo -- milhares de crianças, adolescentes e jovens aos serviços de acolhimento em todo o Brasil.

Essas e outras informações integram o relatório final da pesquisa realizado pela Aldeias Infantis SOS denominada **Vozes (In)Escutadas e Rompimentos de Vínculos**, crianças e adolescentes em cuidados alternativos, egressos e risco da perda dos cuidados parentais. O documento apresenta um retrato atual, sob a perspectiva dos participantes dos serviços de acolhimento, e propõe diversas recomendações que contribuem para melhoria e cumprimento das políticas públicas relacionadas à Infância.

Para chegar neste resultado, a equipe de pesquisa percorreu mais de 200 municípios, de diversos tamanhos, em 23 estados, incluindo o Distrito Federal, contemplando as cinco regiões do país. Durante o período de coleta de dados, foram ouvidos mais de 350 crianças e adolescentes sob a guarda do Estado, acolhidos em casas llares e abrigos, públicos e executados por organizações não governamentais.

+32 mil crianças e adolescentes em acolhimento



80% nas regiões Sudeste e Sul

44% entre 12 e 17 anos

25% entre 0 e 5 anos

5% com 18 anos ou mais

27% entre 6 e 11 anos

Para coordenador geral do Instituto Bem Cuidar (IBC), programa das Aldeias Infantis SOS responsável pela gestão de conhecimento, José Carlos Sturza de Moraes, a pesquisa revelou que muitas das dificuldades enfrentadas pelas famílias vulneráveis no cuidado parental estão relacionadas à ausência de políticas públicas adequadas, fazendo recair uma injusta culpabilização sobre grande parte delas, especialmente aquelas que tem a ver com suas dificuldades econômica.

”

Nosso objetivo com a pesquisa é difundir vozes de crianças e adolescentes em acolhimento, da juventude egressa desses serviços e famílias que estão em situação de risco de perda do cuidado parental, a fim de contribuir e qualificar o sistema de atendimento e os poderes públicos”.

José Carlos Sturza de Moraes

Um dado que chama a atenção é a verificação de que quase 40% dos jovens entrevistados estiveram ou estão em situação de acolhimento por mais de 18 meses, período estabelecido pela legislação brasileira. Entre esses casos, meninos e autodeclarados negros foram os mais afetados. Além disso, cerca de 60% dos entrevistados viveram em mais de um serviço de acolhimento.

Outro aspecto relevante é o alto percentual de crianças e adolescentes que não recebem visitas familiares, sendo que seis em cada dez acolhidos não têm esse contato. Por outro lado, foi constatado que a maioria (56,14%) recebe atendimento psicoterápico individual e cerca de 13,16% relatam interesse em receber apoio psicológico. Entretanto, não o recebem.

O relatório destaca ainda a importância de abordar de forma abrangente a saúde mental e o bem-estar dos jovens em serviços de cuidados alternativos. Além dos sintomas emocionais frequentes, como tristeza, irritação e preocupação, que podem afetar seu estado emocional, o desempenho escolar também se mostra preocupante. Mais de 15% dos entrevistados afirmaram apresentar baixo rendimento escolar de maneira constante, o que indica a necessidade de atenção especial às suas necessidades educacionais.

A pesquisa identificou ainda que muitos adolescentes desejam voltar a morar com suas famílias ou, pelo menos, retomar o contato, demonstrando a importância contínua do núcleo familiar mesmo após o afastamento. No entanto, eles desejam mais e querem conquistar condições para ajudar suas famílias, com protagonismo e autonomia.

Jovens que deixaram os serviços de acolhimento com 18 anos ou mais também foram ouvidos, constatando a necessidade urgente de apoio e ação pública em seu processo de transição e adaptação à vida fora dos serviços de acolhimento. Alguns dos entrevistados relataram ter recebido suporte adequado em suas transições e após saírem, enquanto outros descreveram uma completa falta de apoio.



Negligência

Os altos índices de negligência, enquanto motivação para o afastamento de crianças e adolescentes para serviços de acolhimento, demonstram os limites da própria rede em realizar o suporte às famílias, seja financeiro, material ou emocional. Apontada como o motivo mais comum para o acolhimento, esse aspecto é enfatizado pelos profissionais e autoridades entrevistados, que questionam a validade do termo negligência, quando associado à incapacidade das famílias de cuidarem adequadamente de seus filhos.

Muitas vezes, as situações de negligência estão relacionadas à falta de acesso a políticas públicas básicas, como ausência de vagas em creches e insegurança alimentar. Na análise, que utilizou uma escala de 0 a 10, a condicionante figurou com índice de 9,21, sendo o maior motivador de acolhimento em todas as regiões brasileiras, com maior destaque na região Sudeste, que registrou 9,42.

Diante dessas constatações, a pesquisa recomenda a adequação dos termos empregados para diagnosticar situações de risco, podendo distinguir claramente violações de direitos, inadequações nas condutas de cuidado e agentes que violam direitos.

Essa abordagem tem o objetivo de evitar atribuir uma responsabilidade desigual entre as famílias atendidas, quando, segundo a Constituição, esse dever precisa ser compartilhado entre a família, a sociedade e o Estado.

Demais motivadores

A violência física e/ou psicológica ocupou a segunda posição com uma nota nacional de 8,27, sendo que as regiões Sudeste (8,50) e Sul (8,56) apresentaram pontuações ainda mais altas que a média nacional.

A pesquisa mostra ainda a proximidade dos índices de crianças e adolescentes em acolhimento devido a situações de exploração sexual (5,48) e os relacionados à insegurança alimentar (5,21), indicador diretamente associado à pobreza.

Também é importante destacar que o motivo relacionado à orfandade obteve a menor pontuação, sinalizando que é uma das motivações menos comuns para o acolhimento em serviços de cuidado alternativo.

Os resultados da pesquisa são reveladores e destacam a necessidade de uma ação urgente para garantir melhores condições de vida e acesso a políticas públicas para famílias em risco à ruptura de vínculos, melhor atendimento às crianças e adolescentes em serviços de cuidados alternativos e apoio continuado aos jovens que saíram desses serviços.

Com os resultados, a Aldeias Infantis SOS pretende reforçar suas estratégias de atuação, mantendo o compromisso de promover cuidado e acolhimento para atender às necessidades desses jovens e proporcionar-lhes um futuro mais promissor.



Apresentações dos resultados

Para garantir o acesso às informações contidas no documento final da pesquisa em todas as regiões brasileiras, bem como difundir suas respostas programáticas e promover atuação em Advocacy, como protagonista na proposição de políticas públicas destinadas às crianças e aos adolescentes, a Aldeias Infantis SOS organizou uma série de eventos regionais, promovidos em nove localidades de Norte a Sul do Brasil.

Os eventos reuniram diferentes atores do Sistema de Garantia de Direitos e permitiram ampliar o debate sobre os resultados, sobretudo entre os jovens, haja visto que algumas dessas apresentações foram promovidas em ambientes acadêmicos tradicionais no país, como a PUC Minas e as universidades federais de Belém e de Manaus.

Centenas de pessoas acompanharam as apresentações, realizadas nas cidades de Belém (PA), Belo Horizonte (MG), Brasília (DF), Campo Grande (MS), Caxias do Sul (RS), Manaus (AM), Maringá (PR), Salvador (BA) e São Paulo (SP). Na capital paulista, o evento foi transmitido ao vivo nas redes sociais, ampliando a audiência e garantindo a perenidade das discussões realizadas.

Em Brasília, onde a apresentação dos resultados ocorreu como parte da pauta prevista na reunião mensal do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA), houve a oportunidade de entregar o relatório em mãos ao ministro Silvío Luiz de Almeida, titular do Ministério de Desenvolvimento Humano.

Para o presidente do Colegiado Nacional de Gestores Municipais de Assistência Social (CONGEMAS), que foi parceiro estratégico da pesquisa, Elias de Souza, a pesquisa reúne informações importantíssimas, que mostram o tamanho e o reflexo do campo das desproteções, na grande área da assistência social que vivemos nos últimos anos e propõe que todos os trabalhadores da área façam uma leitura atenta ao documento para traduzir os resultados em medidas que qualifiquem o cuidado dos jovens que estão acolhidos pelo Estado.

Ainda sobre a relação com o CONGEMAS, o impacto positivo gerado pelos resultados da Pesquisa gerou um convite para que a Aldeias Infantis SOS participasse do 23º Encontro Nacional do Conselho, realizado em Olinda (PE) e que recebeu secretários de assistência social de centenas de municípios. Na ocasião, o relatório da pesquisa chegou às mãos de outro ministro, dessa vez, o de Assistência Social, Família e Combate à Fome, Wellington Dias.

O conteúdo pode ser acessado pelo QRCode a seguir



Em 2023, a pesquisa foi apresentada em diversas cidades ao redor de todo o Brasil:

- Belo Horizonte (MG)
- Salvador (BA)
- Brasília (DF)
- Campo Grande (MS)
- São Paulo (SP)
- Maringá (PR)
- Belém (PA)
- Manaus (AM)
- Caxias do Sul (RS)





1



2



4



5



3



6

Audiência qualificada

Outro dado relevante sobre a pesquisa não diz respeito diretamente aos achados do estudo, mas ao interesse da Imprensa em repercutir a questão. Fato que contribuiu diretamente para que as informações alcançassem um número ainda maior de pessoas.

Para amplificar o acesso aos dados de forma estratégica, os veículos de comunicação dos locais dos eventos recebiam previamente os dados do relatório com recortes adequados à realidade da região.

 **230**
reportagens

 **3,3**
milhões de pessoas

 **217**
matérias em portais e sites de notícias

Com média 100 mil seguidores em suas plataformas nas redes sociais, a divulgação dos dados da pesquisa, bem como da realização dos eventos de apresentação, também gerou visibilidade nas redes sociais, onde os materiais alcançaram quase a metade da nossa base, chegando a 44 mil pessoas.

Além de auxiliar na difusão da pesquisa como um todo, ambas as estratégias contribuem para consolidar a reputação de marca da Organização, reconhecida por liderar o maior movimento de cuidado do mundo ao trabalhar para que nenhuma criança cresça sozinha.

Acesse o relatório e o resumo final da pesquisa pelo QRCode abaixo



1. São Paulo (SP) - Crédito: Alex Deitos | 2. Caxias do Sul (RS) | 3. Belém (PA) - Crédito: Priscila Olandim
4. Belo Horizonte (MG) | 5. Maringá (PR) | 6. Salvador (BA)



O evento, previsto para atender o público do Estado, despertou interesse nacional e, com abertura para participação remota com a transmissão online, reuniu mais de 800 pessoas (virtual e presencialmente) de todas as regiões do Brasil, reforçando a relevância do debate sobre o tema.

O relacionamento com o Ministério Público da Bahia seguiu em evolução, o que traz benefícios diretos a todos os atores do sistema de garantia de direitos daquela região. Em julho de 2023, o colegiado teve intensa participação na apresentação dos resultados da pesquisa nacional de acolhimento, em evento realizado na sede, em Salvador.

Meses depois, em novembro, o local foi palco de um seminário, que discutiu sobre o direito de crianças e adolescentes à convivência familiar e comunitária, com o intuito de fomentar o debate de propostas de cuidados alternativos para crianças e adolescentes na iminência da ruptura do poder familiar nos municípios baianos

Juracy Bahia (41 anos)

No início dos anos 1980, um bebê de apenas 11 meses de idade chegou a Aldeias Infantis SOS em Alto de Coutos/Salvador (BA), o primeiro condomínio voltado ao acolhimento, também fundado no início da década. Juracy morou na Casa Lar da Organização por 18 anos. Lá, criou vínculos afetivos com as outras crianças e os cuidadores muito especiais, que fazem parte de sua vida até hoje. "Ter a possibilidade de crescer em um ambiente que me protegeu e cuidou desperta em mim um sentimento de gratidão profunda pela existência da Aldeias Infantis SOS. Tenho contato com irmãos da Organização, que são verdadeiros presentes em minha vida, tamanho é o amor e o carinho que temos um pelo outro", destaca. Atualmente, é educador social na unidade de Lauro de Freitas (BA), onde contribui com o projeto Juventudes Digitais, voltado para jovens e adolescentes que buscam iniciar no mercado de trabalho.



Em parceria com Ministério Público, Aldeias Infantis SOS presta assessoria aos municípios baianos

Durante o "Primeiro Seminário de Acolhimento Familiar do Ministério Público do Estado da Bahia", realizado em 2019, foram apresentados dados sobre a falta de um tratamento personalizado oferecido pelas instituições de acolhimento convencionais no estado. À época, praticamente não havia opção de Família Acolhedora na Bahia, que contava com cerca de 85 instituições onde eram acolhidos mil crianças e adolescentes separados de suas famílias de origem.

Diante desse cenário e a partir das discussões levantadas, foi criado um grupo de trabalho e assinado um Termo de Cooperação Técnica entre o Ministério Público e entidades de interesse social, como a Aldeias Infantis SOS, que já possui larga experiência no cuidado individualizado de crianças e adolescentes acolhidos.

Em 2022, a Aldeias Infantis SOS iniciou o serviço de Família Acolhedora para a cidade de Mata de São João (BA), em parceria com a Prefeitura local. A modalidade conta com famílias voluntárias cadastradas, selecionadas e capacitadas para acolher crianças e adolescentes em suas residências temporariamente. É importante ressaltar que essas famílias não podem estar cadastradas em processos de adoção junto à Vara da Família.

Desde então, a Organização segue capacitando e selecionando famílias na cidade baiana e também passou a oferecer assessoramento em outros municípios indicados pelo Ministério Público que têm interesse em implantar a modalidade. A assessoria oferecida pela Aldeias Infantis SOS inclui formação, apoio na implantação e implementação do programa Família Acolhedora.



Brasil Sem Fronteiras

Um recomeço para famílias refugiadas



Encontraram refúgio e apoio nas unidades da Organização:



+4,4 mil

migrantes

Totalizando



+1,2 mil

famílias

ACNUR/Miguel Pachioni

O Programa Brasil Sem Fronteiras, desenvolvido pela Aldeias Infantis SOS, teve início em 2018 para apoiar os migrantes venezuelanos e foi ampliado em 2022, com a chegada das primeiras famílias afegãs no país. Os venezuelanos se encontram nas cidades de Brasília, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre, enquanto os afegãos estão acolhidos em Poá (SP).

Em 2023, foram acolhidas mais de mil pessoas em nossas unidades, em parceria com o Alto Comissariado da ONU para Refugiados (ACNUR). O programa oferece suporte aos migrantes com moradia adequada e alimentação e viabilizam acesso a serviços de assistência social, saúde, educação, apoio na obtenção da documentação brasileira, incentivo ao trabalho e geração de renda, além de atualização da carteira de vacinação,

aulas de português e validação de diplomas. O objetivo é promover a autonomia das famílias e facilitar a integração na sociedade brasileira e no mercado de trabalho, para garantir os direitos daqueles que deixaram seus países em busca de segurança e dignidade.

Ao apoiar milhares de migrantes, é possível conhecer pessoas com grandes histórias de superação e recomeços no Brasil, como a de Yelitzza, Pedro e Salima*.

*nome fictício para garantir a segurança da família

Eu ia nos lugares deixar o meu currículo e uma vez até rasgaram na minha frente. 'Ah você é venezuelano? Então não serve para nós', relembra. "Eu senti na pele o que todo mundo sente quando chega aqui. Sou totalmente agradecido e sinto como se tivesse ganhado na loteria. Isso muda a vida das pessoas. Mudou a minha.



Pedro Zamora deixou sua terra natal, na Venezuela, fugindo da intensa crise socioeconômica no país. Ele saiu de lá com somente R\$100,00 na carteira e o sonho de um futuro melhor no Brasil, com segurança e oportunidades. Assim como outros migrantes venezuelanos, ele chegou ao país por Roraima e a dificuldade de inserção no mercado de trabalho e a xenofobia o distanciavam desse sonho. Tudo mudou quando a oportunidade de ser interiorizado para o Rio de Janeiro chegou. Acolhido pela Aldeias Infantis SOS, ele não só encontrou uma casa, como também uma oportunidade de emprego na unidade, onde atua como Educador Social no Núcleo SOS de Apoio às Famílias.



Yelitzza Paredes é professora e mãe de cinco filhos. Seu desejo é que nunca falte nada para eles e, para isso, teve que deixar a Venezuela.

"Com o meu salário, conseguia comprar um frango e, com o do meu marido, um pacote de arroz. Imagina passar o mês com isso. Eu fiquei sete meses em situação de rua no Brasil, ia nos restaurantes pedir comida com o meu filho. Quando eu cheguei na Aldeias Infantis SOS e vi que era diferente, que teríamos um quarto, inclusive com o meu nome, chorei de tanta alegria!", relembra a venezuelana. Atualmente, ela atua como Assistente de Desenvolvimento Familiar e Comunitário no Núcleo SOS de Apoio às Famílias no Rio de Janeiro.

A família de Farzana* celebrou, em novembro de 2023, o nascimento de sua filha no Brasil. O primeiro bebê afegão nascido sob cuidados da Aldeias Infantis SOS em Poá (SP), veio ao mundo com 2,790 kg, 49 cm e muito saudável. A família, que já possui outras duas filhas, pretende se instalar no Brasil e buscar um lar próprio.

"Espero dar uma melhor oportunidade de vida e oferecer educação para minhas filhas aqui para que elas possam fazer algo pela sociedade", comenta a mãe afegã, que teve o nome alterado para não ser identificada.

A família conta com moradia, alimentação, cuidados para a saúde, além de consultas pediátricas e apoio de profissionais especializados.



Fortalecimento familiar

Núcleo SOS de apoio às famílias

Alinhada com as diretrizes da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança, a Aldeias Infantis SOS acredita firmemente que a família é o “grupo fundamental da sociedade e ambiente natural para o crescimento e o bem-estar de todos os seus membros e, em particular, das crianças”.

Por isso, com foco em evitar a separação familiar, a Organização desenvolve, desde 2020, o projeto Núcleo SOS de Apoio às Famílias, um ponto de contato e referência para famílias em situação de extrema vulnerabilidade social e que tem por objetivo apoiar e fortalecer as famílias de crianças, adolescentes e jovens que estão em risco de perder o cuidado parental.

O Núcleo SOS de Apoio às Famílias atua como um articulador de respostas técnicas, comunitárias e/ou individualizadas em localidades diversas no Brasil com altos índices de vulnerabilidade. Tais condições podem afetar a infância e colocar em risco o direito de viver em família.

Com fundamento na Promessa de Cuidados da Organização, o projeto compreende que crianças, adolescentes e jovens que crescem em uma família estável e afetuosa e em uma comunidade solidária, têm uma chance maior de realizar todo o seu potencial e levar uma vida independente. Eles desenvolvem melhor suas habilidades básicas para a vida, como comunicação, cooperação, resolução de problemas e estabelecimento de metas pessoais.

A iniciativa tem como visão estratégica auxiliar famílias, por meio do apoio multidimensional, orientações técnicas e acompanhamento sistemático e continuado, ajudando a direcionar seus próprios futuros e a compartilhar do desenvolvimento de suas comunidades.

As soluções estão sempre alinhadas para garantir que toda criança, adolescente e jovem possam permanecer com a família de origem, desde que os responsáveis estejam em condições de prestar cuidados adequados e proteção.

Uma das famílias apoiadas pelo projeto é a de Diana Gomes (46), moradora de São Paulo e mãe de três filhos: Thiago (23), Thony (20) e Théo (11). Eles são atendidos pela iniciativa desde 2022 e recebem acompanhamento individualizado da equipe multidisciplinar da Organização.



“A Aldeias Infantis SOS me contatou quando souberam que eu precisava de ajuda. Foram na minha casa me conhecer e desde então nos tornamos uma família”, relata Diana (pessoa à direita na foto acima).

A família também recebe apoio para acessar serviços básicos de saúde, como acompanhamento médico, odontológico e psiquiátrico, e outros benefícios da rede socioassistencial, com foco em incentivar sua autonomia e o desenvolvimento pleno de Théo, ainda em idade escolar. Além disso, a mãe participa de oficinas para geração de renda, como produção de pães e chocolates caseiros.

“A família tem uma ótima aceitação em relação ao projeto. Estão mais apropriados em relação aos caminhos que devem tomar para autonomia e protagonismo em sua própria história. Demonstram interesse sempre que são provocados à reflexão e apresentam motivação para multiplicar os conhecimentos”, celebra Jeremias de Oliveira, coordenador da iniciativa em São Paulo (SP).

Com a participação no projeto, Diana e seus filhos fortaleceram seus vínculos afetivos, o que tem possibilitado o empoderamento de todos os membros da família. Thiago trabalha como atendente e Thony como controlador de acesso. Tanto Diana quanto Théo recebem acompanhamento psicológico especializado e ambos apresentam uma evolução em sua saúde emocional.

Atualmente, a mãe tem expectativas em relação a melhora de sua saúde bucal, potencializando a inserção no mercado de trabalho. Além disso, nutre um sonho muito especial: “Gostaria de auxiliar outras pessoas que também estão em uma situação difícil”.

Diana também contou sua história ao Conselho Diretor e novos associados que se uniram à Aldeias Infantis SOS no Brasil, ocasião que seu filho Théo encantou a todos com o seu carisma.





“É uma vida difícil. Ainda tenho algumas dificuldades com o idioma, mas pouco a pouco estou melhorando. Estou muito feliz com o meu trabalho e sigo estudando para melhorar”, comenta Moraima Lopez.



Núcleo de Apoio às Famílias amplia atendimento

Em parceria com a Vale, trabalho preventivo realizado pela Aldeias Infantis SOS ganha novas equipes no Rio de Janeiro e chega a Arari, no Maranhão

Como ação estratégica no planejamento da Organização, que vem ampliando a atuação no Brasil com foco na prevenção da perda do cuidado parental, a Aldeias Infantis SOS intensificou as atividades do Núcleo SOS de Apoio às Famílias. Em 2023, as equipes chegaram à cidade de Arari, no Maranhão, visando ampliar as atividades para além da capital fluminense, que agora conta com atendimentos na região de Jacarepaguá e no Itanhangá, na Zona Oeste.

Estabelecidos em parceria com a Vale, os novos núcleos permitem atender, juntos, até 260 famílias em alta vulnerabilidade social, sendo 120 no Rio de Janeiro e 140 no Maranhão. Todas elas serão assistidas pelos próximos três anos, com a realização de um acompanhamento sistemático e individualizado. Além disso, com base no plano de desenvolvimento familiar, cada família receberá apoio com recursos financeiros e/ou materiais, de acordo com as necessidades identificadas.

No Rio de Janeiro, as novas famílias beneficiadas residem no chamado “Corredor Itanhangá”, que compreende as comunidades do Morro do Banco, Muzema, Rio das Pedras, Tijuquinha, Recanto da Barra, Vila da Paz e Sítio Pai João. O trabalho das equipes permitiu estabelecer uma rede de apoio composta por diferentes equipamentos sociais, de educação e saúde, que contribuem para o sucesso do trabalho.

Sucesso que pode ser mensurado por duas histórias distintas, vivenciadas por duas famílias que residem milhares de quilômetros de distância uma da outra, mas que percorrem o mesmo caminho quando são avaliadas pelas lentes do trabalho e do impacto social promovidos pelas atividades do Núcleo de Apoio às Famílias.

Na comunidade da Tijuquinha, no Rio de Janeiro, vive a venezuelana Moraima Lopez, que migrou para o Brasil em 2021. Como muitas pessoas vindas da Venezuela, ela participou do programa de interiorização, promovido pelo Governo Federal, e chegou ao Rio de Janeiro.

Em 2023, quando as equipes do Núcleo conheceram sua família, logo na primeira visita, constataram dificuldades comuns às pessoas em vulnerabilidade social. Sem renda fixa, Moraima morava de favor na casa da filha, juntamente com o esposo, a neta e tio-avô. Todos sem um emprego formal e sem acesso aos programas de assistência social do Governo.

Com assistência e orientações recebidas no projeto, Moraima conseguiu ingressar nos programas assistenciais, recebeu apoio financeiro e encontrou uma nova casa para morar. O suporte foi fundamental para que ela enxergasse a oportunidade de empreender e dar novos rumos à vida com abertura de um ateliê, onde, juntamente com a filha, passou a realizar consertos de roupas e confeccionar bolsas, que são comercializadas e incrementam a renda familiar.

Após o cadastro como Microempreendedor Individual (MEI), a venezuelana ampliou sua carteira de clientes e passou a atender empresas. As bolsas confeccionadas por Moraima foram, inclusive, adquiridas pelo comitê organizador da etapa regional da 2ª Conferência Nacional de Migrações, Refúgio e Apatridia (COMIGRAR), e entregues a todos os participantes do evento promovido no Rio de Janeiro.



”

“Na hora da necessidade, se estivesse chovendo, não tinha o que fazer. Colocava uma sacola plástica na cabeça e ia ao banheiro”, **Antonio Bogéa Silva, de 59 anos.**

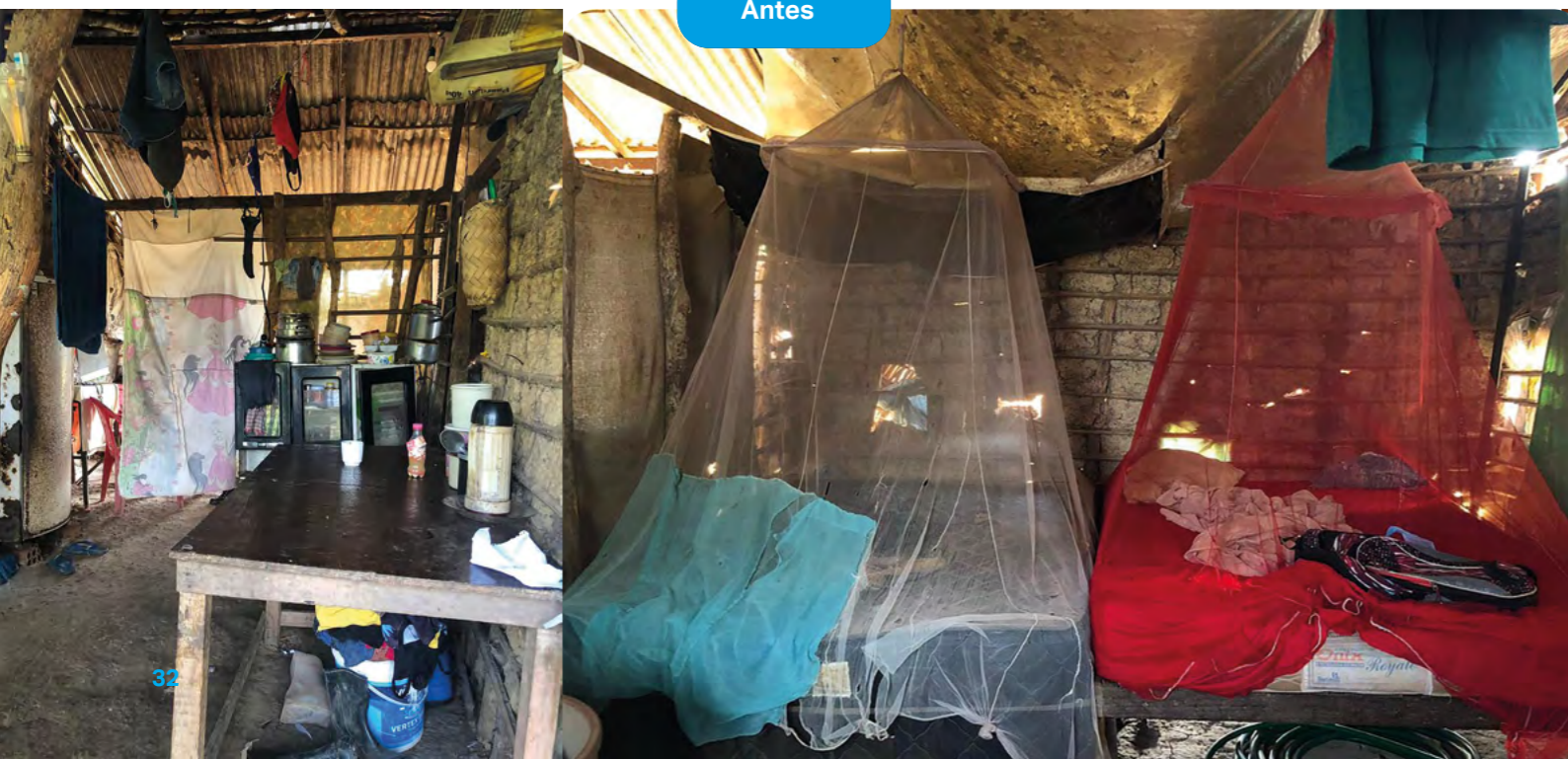
A quase três mil quilômetros dali, em Arari, vive Antonio Bogéa Silva, de 59 anos. Casado, pai de cinco filhos (a mais nova nascida em setembro de 2023), sempre teve uma vida marcada pela superação. Quando criança, por falta de recursos financeiros, foi entregue pelos pais a um casal que o adotou, em São Luis do Maranhão. Porém, aos 12 anos, o pai adotivo faleceu e sua mãe de criação o abandonou. Cresceu em abrigos e sem muito acesso à Educação.

Chegou a Arari há pouco mais de 10 anos, quando se casou e formou sua família. Lá, vive em uma situação de extrema vulnerabilidade social. Como muitas pessoas naquela região, sua casa é feita de taipa, com finos e longos galhos, que servem de estrutura da parede, vedada com barro. O domicílio não tem banheiro. A chuva trazia outras preocupações, que literalmente tiravam o sono de Antonio, pois as paredes da casa ameaçavam ceder e, com medo do pior, não conseguia dormir. Contudo, essa história começou a mudar em 2023 e, aos poucos, o sorriso voltou a sair no rosto da pele castigada pela vida na roça.

Com a formação de uma rede de apoio e suporte à família, as equipes do Núcleo conseguiram viabilizar as doações que garantiram a compra dos materiais que deram origem à nova casa de Antonio, que agora conta com paredes de alvenaria, tem três cômodos e um banheiro. Ele sabe que ainda há muito o que ser feito, mas com noites de sono mais tranquilas, consegue acordar com mais disposição para contribuir com o sustento da família.

As equipes seguirão em atuação para promover as mudanças necessárias e fortalecer as famílias e reduzir os riscos causados pela vulnerabilidade social de todos os participantes deste programa.

Antes



32

Depois



33



Luiz Pié (35 anos)

Junto com nove irmãos sociais, Luiz Pié viveu da infância à adolescência na Aldeias Infantis SOS em Poá (SP). Quando criança, Pié participava e até coordenava as aulas de dança, atividades teatrais e apresentações artísticas na Casa Lar. Aos nove anos, já tinha criado projetos com outras crianças, desenvolvendo e estimulando sua criatividade e dom para a arte. Já na adolescência, Pié conseguiu uma bolsa de estudos em um conservatório musical e, assim, descobriu sua vocação para a música. Em 2015, lançou um álbum com a participação de Milton Nascimento e já viajou o mundo para apresentar sua arte.



Apoio aos Jovens Estratégia Nacional de Juventude

No compromisso contínuo com o desenvolvimento e o bem-estar dos adolescentes e jovens participantes de nossos serviços, a Aldeias Infantis SOS no Brasil apresenta a Estratégia Nacional de Juventude para o quinquênio de 2024 a 2028. Este documento delinea diretrizes estratégicas fundamentais, alinhadas ao Guia Global de Uso para o Desenvolvimento de Jovens, proporcionando um olhar adaptado ao contexto local.

Fundamentação Legal e Política: Elaborado em conformidade com o marco legal brasileiro da juventude, incluindo a Constituição Federal, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e o Estatuto da Juventude, além das políticas internas da organização, como a Promessa de Cuidado e o Guia Global para o Desenvolvimento da Juventude, o documento assegura uma base sólida e ética para nossas ações.

Eixos Estratégicos: Organizando-se em quatro eixos estratégicos, a Estratégia Nacional de Juventude visa guiar nosso trabalho de maneira abrangente e eficaz.

- **Participação:** Empoderando jovens como agentes ativos em suas jornadas.
- **Desenvolvimento Psicossocial:** Focando no crescimento holístico e bem-estar emocional.
- **Educação e Formação para Inclusão Produtiva:** Preparando para o futuro com habilidades e oportunidades.
- **Caminho à Vida Autônoma e Independente:** Apoiando a transição suave para a autonomia.

A Estratégia Nacional de Juventude representa um compromisso tangível com o futuro dos jovens que apoiamos. Ao unir diretrizes globais com uma abordagem localizada, buscamos não apenas cumprir padrões, mas também catalisar transformações significativas.

Estrutura do Documento: Cada eixo estratégico é apresentado com uma definição conceitual clara e orientações práticas para as atividades relacionadas. O documento, construído meticulosamente, incorpora a riqueza do contexto brasileiro e o compromisso da Aldeias Infantis SOS.

Resultados e Indicadores: Para avaliar nosso impacto, estabelecemos uma sólida cadeia de resultados de longo, médio e curto prazo. Cada estágio é acompanhado por indicadores específicos e fontes de verificação, garantindo transparência e responsabilidade.

Respostas Programáticas: Finalmente, apresentamos as respostas programáticas da organização, detalhando nosso compromisso prático para o desenvolvimento contínuo dos adolescentes e jovens. Essas respostas destacam nosso papel ativo na promoção de uma transição bem-sucedida para a vida adulta.



Talentos cultivados com cuidado e carinho

Maciel Diniz Moraes (18) é um jovem talentoso cuja história é entrelaçada com a dedicação e cuidado da equipe da Aldeias Infantis SOS em Caicó (RN). Em 2017, ele encontrou um lar acolhedor em uma das Casas Lares da Organização, contando com o apoio, carinho e proteção da dedicada cuidadora residente, Margarida Maria dos Santos.

Margarida, apaixonada por artesanato, arte e culinária, percebeu o interesse de Maciel por essas atividades. Ao longo do tempo, eles compartilharam diversas experiências, desde consertar móveis e pintar paredes, até desenhar e preparar sobremesas. Esse vínculo não apenas proporcionou uma conexão significativa, mas também revelou os talentos artísticos latentes do jovem.

Demonstrando habilidade excepcional, Maciel participou de cursos de pintura e desenho. Durante a pandemia, ele concebeu e executou um projeto especial: a pintura do interior da Casa Lar que o acolheu. Com um planejamento meticuloso e o apoio dedicado de Margarida, ele transformou os espaços com suas criações únicas.

Além da paixão pelas artes, Maciel tem um amor especial pela leitura, escrita e, principalmente, pela culinária. Ele participou de um festival gastronômico em 2023, no qual encantou a todos ao preparar um prato típico do Nordeste: carne de sol na nata.

Com olhos voltados para o futuro, o jovem aspira estudar gastronomia, combinando seu amor pela culinária com seu talento artístico, além de ter seu próprio negócio de confeitaria.



Minha vida mudou em muitos aspectos desde que cheguei à Aldeias Infantis SOS, local que considero como uma segunda mãe. Eu tive oportunidades que não teria em nenhum outro lugar.

Sua história é um testemunho do impacto positivo que o cuidado e a dedicação podem ter na vida de um jovem em busca de desenvolver seu potencial.

Além dele, ao longo deste relatório, você encontrará breves relatos de histórias de jovens apoiados pela Aldeias Infantis SOS.



Desfile inovador e sustentável

No espírito vibrante de nossa missão, os jovens participantes do projeto Casa de Oportunidades, promovido pela Aldeias Infantis SOS em São Paulo (SP), foram protagonistas de um desfile marcante e inovador. Inspirados por valores de sustentabilidade e respaldados por parcerias comprometidas, eles deram vida a uma experiência única.

Em colaboração com empresas que compartilham nossa visão, os participantes do projeto não apenas vestiram, mas criaram roupas extraordinárias a partir de materiais inusitados e reutilizáveis, como sacos de lixo, jornais, papelão, plástico bolha, CDs, e muito mais. Este desfile foi mais do que uma simples exibição de moda; foi uma declaração ousada sobre a criatividade e a consciência ambiental.

Além disso, o evento contou com a participação especial dos idosos do Centro Comunitário Jardim Autódromo, que, juntamente com os jovens, iluminaram a passarela com alegria e estilo. Este encontro intergeracional não apenas celebrou a diversidade, mas também destacou a importância da colaboração em nossas iniciativas.

O desfile ecoou uma mensagem clara: a moda pode ser bela e consciente. Não se tratou apenas de estética, mas de uma expressão tangível de nossa dedicação a práticas sustentáveis e inclusivas. Cada peça contou uma história única de resiliência, criatividade e compromisso com um futuro mais verde.



"A gente consegue reutilizar algo que não é tão visível assim, né? Ou algo que as pessoas reconhecem que têm que jogar fora. Foi assim que surgiu a ideia do desfile, de realmente fazer a arte se transformar", celebra Kaique Rodrigues, jovem idealizador do evento.



"Foi muito incrível, pude participar de tudo! Pude mostrar a minha criatividade e como eu quero ser modelo, pude desfilhar na passarela com os meus amigos. Foi uma coisa inovadora para mim e eu amei muito participar!", relata Bianca da Silva, participante da iniciativa.





Empoderando jovens, transformando comunidades

Importante ator no Sistema de Garantia de Direitos, os conselheiros tutelares desempenham uma missão fundamental para garantir a proteção e identificar possíveis violações dos direitos das crianças e adolescentes. Cientes disso, em setembro de 2023, a Aldeias Infantis SOS em João Pessoa (PB) promoveu o terceiro debate com os candidatos ao cargo no conselho da região sul da cidade.

O evento foi organizado pelos jovens participantes do projeto **Protagonistas em Ação: ECA na TV**, uma iniciativa da Aldeias Infantis SOS em parceria com a Secretaria de Educação do Estado da Paraíba e o Ministério da Cultura, que visa capacitar adolescentes e jovens para o mercado de audiovisual, promovendo a inclusão digital, tecnológica e a inserção no mercado de trabalho.

O debate é um evento realizado a cada quatro anos, e os jovens do projeto desempenharam um papel fundamental na organização do evento, planejando e preparando perguntas aos candidatos sobre os desafios do cargo e como agir em situações específicas envolvendo os direitos das crianças e adolescentes.

Para formar adolescentes e jovens, o projeto Protagonistas em Ação busca também estimular o protagonismo juvenil, capacitando jovens para ocuparem espaços digitais e difundirem questões relacionadas aos direitos sociais das crianças e adolescentes, envolvendo a comunidade na promoção desses direitos.

Um dos participantes do projeto, João Pedro Marques Correia de Lima, de 18 anos, compartilhou sua jornada de autodescoberta e paixão pelo audiovisual. Ele expressou que *"foi no projeto que acendeu a paixão pelo audiovisual, pela captação de imagem, pela câmera"*, destacando como a iniciativa o orientou em direção a uma carreira na área. João Pedro também enfatizou a importância desse projeto como um espaço acolhedor para jovens explorarem suas paixões e habilidades, ressaltando seu desejo de se consolidar na área e agradecendo aos parceiros da Organização pelo apoio.



República para jovens egressos: um novo passo rumo à autonomia

Em setembro de 2023 foi inaugurada a república para jovens egressos de acolhimento em Limeira (SP) pela Aldeias Infantis SOS em parceria com o Centro de Promoção Social Municipal (Ceprosom). A iniciativa tem como propósito proporcionar um ambiente seguro e acolhedor para jovens entre 18 e 21 anos que estão em processo de desligamento dos serviços de acolhimento.

Segundo dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), existem 32 mil crianças e adolescentes que tiveram seus vínculos familiares rompidos e que vivem em situação de acolhimento no Brasil. Mais de 80% deles permanecem nessa condição por mais de cinco anos, sem serem adotados ou retornarem à família de origem, de acordo com a pesquisa "Vozes (in)escutadas e rompimento de vínculos", concluída este ano pela Aldeias Infantis SOS e Instituto Bem Cuidar. Entretanto, o maior desafio é que, ao completarem a maioria, os adolescentes devem deixar a instituição, independentemente de estarem preparados para a vida adulta.

Cientes dessa demanda e da importância de oferecer oportunidades de crescimento aos egressos, as duas organizações uniram esforços para apoiar os jovens egressos em situação de vulnerabilidade, que enfrentam circunstâncias desafiadoras. A República consiste em dois espaços distintos - uma república feminina e uma masculina -, cada uma com capacidade para acolher até seis jovens.

A inauguração da República para Jovens em Limeira representa um marco significativo na busca por um futuro mais promissor para jovens em situação de vulnerabilidade. O Diretor Nacional da Aldeias Infantis SOS, **Alberto Guimarães**, destacou que a república é um **marco simbólico** para a Organização, principalmente pelo baixo número de espaços nesse formato que existem no Brasil. Representando o prefeito do Município, a presidente do Ceprosom, **Maria Aucélia Damaceno**, acrescentou: "Para a Prefeitura de Limeira é uma satisfação muito grande a entrega desse equipamento, que amplia o serviço oferecido pela Aldeias Infantis SOS".

A equipe multidisciplinar da Organização, composta por profissionais como psicólogos, assistentes sociais e educadores sociais, será responsável por fornecer um **acompanhamento abrangente** aos jovens residentes. Além disso, uma série de atividades, como escutas, rodas de conversa, palestras e oficinas temáticas, serão realizadas para estimular o desenvolvimento da autonomia, habilidades de convívio social e encaminhamento para cursos profissionalizantes.



Paloma de Souza (21 anos)

Nascida com a rara Síndrome Linfoproliferativa Autoimune (ALPS), Paloma de Souza passou muitos momentos da sua infância e adolescência em hospitais. Mas o que poderia limitá-la, só impulsionou a vontade de ajudar outras pessoas, o que foi decisivo para a escolha da sua profissão. “Eu decidi ser biomédica para estudar e entender melhor a ALPS e como poderia apoiar as pessoas que convivem com a síndrome”, relatou. Em 2023, ela participou da Conferência Global do projeto de apoio a juventude, YouthCan!, realizado pela Aldeias Infantis SOS com o apoio de empresas, na Alemanha. Para os jovens, ela deixa um recado importante: “Acredite em você mesmo. Quando menos esperar, as coisas acontecem, e de um jeito muito melhor do que imaginou”.

Meninas adolescentes conhecem a Ministra da Cultura na Bahia

No fim do ano, as jovens participantes do projeto Juventudes Digitais de Candeias (BA) visitaram o Museu Nacional da Cultura Afro-Brasileira (Muncab), localizado no Centro Histórico de Salvador. Com o apoio da Dow, o projeto busca promover inclusão digital para jovens, focando no autoconhecimento e na inserção no mercado de trabalho.

A turma, composta por 30 adolescentes entre 15 e 18 anos, teve a chance de explorar a impressionante exposição “Um Defeito de Cor”. Esta megaexposição reuniu mais de 350 obras de artistas africanos e

das Américas, incluindo pinturas, esculturas, vídeos e outras expressões artísticas. Durante a visita, as participantes foram surpreendidas com a presença da Ministra da Cultura, Margareth Menezes, natural da Bahia, renomada cantora, compositora, atriz e gestora cultural, que compartilhou experiências e ideias com a equipe e os jovens assistidos pela Aldeias Infantis SOS.

Além de marcar a reinauguração do museu, após três anos de fechamento devido à pandemia, a exposição “Um Defeito de Cor” proporcionou uma releitura do romance homônimo da escritora Ana Maria Gonçalves. O livro estabelece um paralelo entre o contexto histórico do Brasil Império no século XIX e o mundo contemporâneo. A mostra não apenas cativou os olhares das jovens, mas também despertou reflexões significativas sobre retratos, documentários e textos relacionados à história do Brasil.



“Achei muito interessante a exposição ter sido ‘criada’ a partir de um livro escrito por uma mulher negra, que trouxe à tona tudo o que passamos para chegarmos até os dias de hoje. O passeio para o Museu trouxe reflexões interessantes em relação aos retratos, aos documentários e aos textos que eu já conhecia e, por isso, consegui entender perfeitamente. O curso enfatiza as potências negras e, no Muncab, pudemos conhecer mais o passado e o presente das tradições e culturas”.

Mayara Silva, de 16 anos, adolescente que se surpreendeu com as obras.





💰 Autonomia das famílias

Ateliê das Mainhas - empreendedorismo feminino e oportunidades

Promover e incentivar os participantes dos programas da Aldeias Infantis SOS a conquistar sua autonomia por meio do desenvolvimento da capacidade de idealizar, coordenar e realizar projetos é algo presente na rotina de ações estabelecidas em diversas localidades onde há atuação da Organização no Brasil.

A promoção de atividades empreendedoras tem se mostrado uma poderosa ferramenta de inclusão e transformação social. No contexto brasileiro, por exemplo, estima-se que iniciativas empreendedoras contribuíram significativamente para a redução da desigualdade e da pobreza. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em regiões onde o empreendedorismo foi incentivado, observou-se uma melhoria expressiva nos indicadores de emprego e renda, impactando diretamente na qualidade de vida da população.

Diante desse cenário, as ações da Aldeias Infantis SOS não apenas buscam suprir necessidades imediatas, mas também visam capacitar os participantes para que se tornem protagonistas de suas próprias trajetórias. Ao fomentar o empreendedorismo, a Organização oferece não apenas ferramentas práticas, mas também cria oportunidades tangíveis para a construção de um futuro mais promissor e sustentável para a população em vulnerabilidade social.

Além disso, o empreendedorismo proporciona não apenas a geração de renda, mas também o empoderamento individual e coletivo. Indivíduos que adquirem habilidades empreendedoras são mais propensos a se tornarem agentes de mudança em suas comunidades, promovendo um ciclo virtuoso de desenvolvimento.

Na região metropolitana de Salvador (BA) temos um excelente exemplo dessa prática com o projeto **Ateliê das Mainhas**, que tem se destacado como uma força impulsionadora do empreendedorismo feminino e oportunidades para mulheres em situação de vulnerabilidade e vítimas de violência doméstica.

Por meio de oficinas especializadas em corte e costura, artesanato, empreendedorismo e comércio solidário, o projeto proporciona às participantes não apenas habilidades técnicas, mas também uma jornada de autodescoberta e reinvenção. As mulheres envolvidas têm a oportunidade de transformar tecidos e objetos comuns em verdadeiras obras de arte, ao mesmo tempo em que geram renda significativa para suas famílias.

O projeto não é apenas um espaço de aprendizado, mas um celeiro de empreendedorismo feminino. As participantes, ao adquirirem habilidades profissionais, são capacitadas a empreender e conduzir seus próprios negócios, proporcionando independência financeira e contribuindo para o fortalecimento econômico de suas comunidades e de sua família.

Além das ferramentas profissionalizantes, o projeto reconhece a importância do apoio socioemocional. Compreendendo as complexidades das experiências vividas pelas mulheres, oferecemos um ambiente acolhedor, no qual o crescimento pessoal e emocional é tão valorizado quanto o desenvolvimento profissional. Dessa forma, as participantes não apenas adquirem habilidades práticas, mas também encontram caminhos para um recomeço e novas perspectivas de vida.

Cada peça criada no **Ateliê das Mainhas** é mais do que um produto; é uma expressão de resiliência, criatividade e força. As mulheres, ao moldarem tecidos, moldam também o próprio destino, rompendo ciclos de vulnerabilidade e construindo uma trajetória de autossuficiência.

O impacto duradouro se reflete não apenas na geração de renda, mas na construção de uma rede de apoio e na promoção do empreendedorismo como ferramenta de mudança social. O Ateliê das Mainhas é um catalisador de transformações significativas, um testemunho do poder do empreendedorismo feminino na construção de um futuro mais justo e igualitário.





Projeto Grupo de Mulheres: Encanto do Seridó

Em regiões marcadas pela vulnerabilidade social, como o município de Caicó (RN), mulheres frequentemente enfrentam obstáculos significativos para adquirir capacitação e educação. Limitações econômicas, acesso restrito a recursos educacionais e a prevalência de desigualdades estruturais convergem para criar um cenário desafiador.

A falta de oportunidades pode perpetuar um ciclo no qual as mulheres têm dificuldade em buscar capacitação profissional e avançar nos estudos: segundo Estudo Econômico da América Latina e do Caribe 2022, a reinserção feminina no mercado de trabalho apresenta um atraso significativamente maior em comparação aos homens, especialmente após a pandemia de coronavírus. Este cenário não só impacta negativamente o desenvolvimento pessoal, como restringe as opções de emprego e contribuir para a reprodução de diversas vulnerabilidades socioeconômicas.

Superar esses desafios requer abordagens holísticas que abram caminhos para a capacitação feminina, promovam a igualdade de oportunidades e fortaleçam o tecido social dessas localidades. Com foco nessas questões, a Aldeias Infantis SOS em Caicó, com o apoio do SEBRAE (Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas),

desenvolve o projeto Grupo de Mulheres: Encanto do Seridó, que tem como objetivo principal desenvolver habilidades de costura e modelagem, proporcionando às participantes ferramentas essenciais para empreender no setor têxtil.

A iniciativa visa não apenas desenvolver competências técnicas, mas também fortalecer o papel econômico das mulheres, emponderando-as a serem agentes ativas na geração de renda e no crescimento sustentável de suas comunidades.

Além do apoio do SEBRAE e parceiros do município, o projeto também contou com o Sindicato da Indústria de Bonés e Chapéus do Estado do Rio Grande do Norte, Sindibonés, que doou resíduos de bonés para a produção dos itens fabricados na iniciativa. Com o aprendizado de técnicas em máquinas de costura reta doméstica e reta industrial, galoneira, overloking e máquina de corte, as participantes produzem bolsas, cachepôs, almofadas, capas de cadeira, cortinas, conjuntos de cama e de cozinha.

Mobilização de Recursos Marketing Relacionado à Causa

voke

Voke em uma parceria de propósito e cuidado

A Voke, empresa de comercialização e locação de equipamentos de TI seminovos, realizou uma parceria com a Organização para promover uma ação de Marketing Relacionado à Causa (MRC).

Durante todo o mês de outubro, a loja online da Voke ofereceu um desconto exclusivo de 10% em todos os produtos e, além disso, doou 5% do valor de todas as compras para a Aldeias Infantis SOS.

A empresa também contribuiu com 150 cobertores para beneficiar os afegãos recém-chegados ao Brasil, em agosto de 2023, e mais 100 famílias de São Sebastião que foram atingidas pelos temporais no litoral Norte de São Paulo. Todos os cobertores entregues foram confeccionados a partir da reciclagem de uniformes de colaboradores da empresa.

MOL impacto

MOL Impacto e a Criamigos se unem à Aldeias Infantis SOS para beneficiar famílias gaúchas

Em 2023, a editora MOL Impacto e a Criamigos lançaram o Livro-Pôster 'Ter Amigos é uma Festa!', uma publicação com passatempos e ilustrações para colorir. Além de trazer diversão, esse projeto tem como objetivo contribuir com a vida de crianças, adolescentes, jovens e famílias em situação de vulnerabilidade, e destinar parte dos lucros para apoiar organizações sociais, como a Aldeias Infantis SOS.

Nas oficinas da Criamigos, foram comercializados 11 mil exemplares e, com as vendas, foi possível entregar vales-alimentação que, ao todo beneficiaram mais de 80 famílias participantes dos programas oferecidos pela Aldeias Infantis SOS em dois municípios do Rio Grande do Sul.

”

“A parceria com a MOL Impacto e Criamigos foi de grande relevância para a Aldeias Infantis SOS, pois, em poucos meses, conseguimos recursos para adquirir alimentação e beneficiar diversas pessoas em situação de vulnerabilidade social. Essa doação não apenas irá suprir necessidades básicas de alimentação, mas também trará esperança e alívio para as famílias que enfrentam desafios diários”, comemora Michéle Mansor, Gerente Nacional de Desenvolvimento Programático da Aldeias Infantis SOS.



Espaços renovados com apoio da SLC e Instituto Unimed-Rio

Durante o ano, a Aldeias Infantis SOS também contou com o apoio de duas empresas parceiras para revitalização de dois espaços, nos estados do Rio Grande do Sul e do Rio de Janeiro.

Com o apoio da iniciativa social da SLC, empresa de soluções agrícolas, e da Sherwin Williams, foi realizado um mutirão para pintar cinco Casas Lares da unidade da Organização em Porto Alegre (RS), onde residem dezenas de crianças e adolescentes em acolhimento similar ao residencial ou em Casa Lar.

Com financiamento do Instituto Unimed-Rio, a estrutura do Centro Dia, localizado no bairro de Itanhangá, no Rio de Janeiro (RJ), foi totalmente revitalizada. Além disso, foram adquiridos utensílios essenciais, como geladeira, fogão, ventiladores e bebedouros.



Equipes de F2F no Brasil

Salvador (BA)
São Paulo (SP)
Porto Alegre (RS)
Belo Horizonte (MG)



Vinklo promove campanha "Doe presentes e gere alegrias inesquecíveis"

Para tornar o Dia das Crianças mais alegre, o marketplace de presentes Vinklo se uniu à Aldeias Infantis SOS para impulsionar uma campanha de doação de presentes para crianças e adolescentes assistidos pela Organização.

Na ação, a empresa disponibilizou um portal exclusivo ao doador para a compra de presentes. Após o fim da campanha, a equipe da Aldeias Infantis SOS pôde confirmar as especificações dos brinquedos ou até mesmo trocá-lo por outra opção de mesmo valor, como modelo, tamanho e faixa etária, a fim de atender a necessidade dos assistidos. O frete de todos os produtos foi 100% coberto pela Vinklo.

"Sabemos que existem questões que afastam doadores, como a necessidade de se deslocar até a ONG ou encontrar um ponto de arrecadação. Fora isso, as organizações possuem dificuldade na logística para levar as doações até as crianças que, em muitos casos, estão em lugares afastados. Estamos aqui para suprir esse gargalo logístico, facilitando tanto para quem presenteia, que pode fazer tudo pela internet, quanto para quem recebe, que indicará o local exato da entrega", destaca Erik Santana, CEO e fundador da Vinklo.

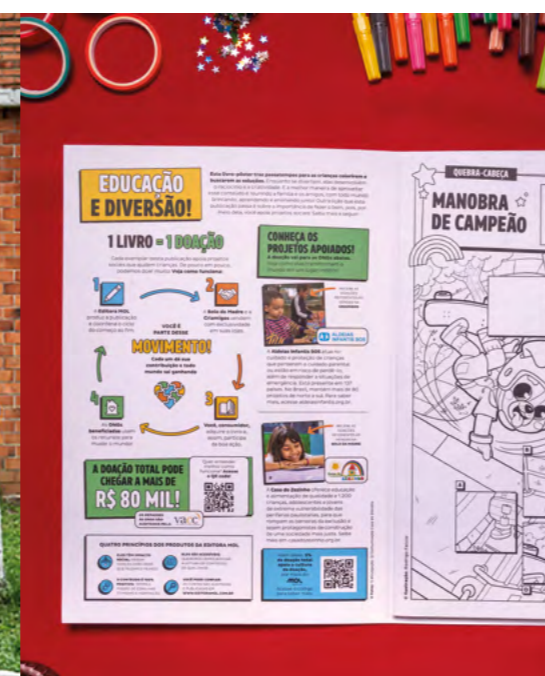
§ Mobilização de recursos em campo: conectando pessoas à causa

A Captação de recursos via diálogo direto – ou Face to Face (F2F) – é uma estratégia para trazer doações às organizações sociais como a Aldeias Infantis SOS. Os captadores – ou facers – são profissionais que abordam as pessoas nas ruas, eventos ou estabelecimentos comerciais para doarem a uma causa ou a um projeto.

Desde 2011, a Organização iniciou a abordagem via Face to Face e, hoje, a modalidade é considerada a força motriz da área de Mobilização de Recursos, responsável por 77% dos novos doadores captados no ano de 2023. Outro dado relevante é o crescimento de 8% da equipe nacional de facers, que recebe formações constantes e premiações por engajamento e desempenho.

Apesar dos resultados positivos, os desafios ainda são muitos: nem sempre os doadores desejam contribuir mensalmente, optando por doações únicas, e, na área de recrutamento, ainda há certa dificuldade de encontrar um perfil de colaborador que esteja alinhado com o que a organização precisa para a função.

Para os próximos anos, a coordenadora também prevê a incorporação da tecnologia de simulação virtual nas operações de captação. "Queremos tornar a apresentação do trabalho da Aldeias Infantis SOS cada vez mais interativo por meio da realidade virtual e, com isso, mostrar em nossos territórios de captação a Organização de forma diferente para os doadores", finaliza.



"O diferencial está nas pessoas. Pessoas se conectam com pessoas e nossos captadores conseguem conectá-las à causa da infância através de uma abordagem humanizada. São equipes apaixonadas pela causa e dispostas a enfrentar muitos desafios, como ouvir muitos 'nãos', enfrentar dias quentes e frios para que as nossas crianças tenham a oportunidade de ter suas vidas transformadas", destaca a coordenadora nacional de F2F, Elaine Martins.



IMPACTA ODS: meio milhão de pessoas alcançadas



INSTITUTO
MAURICIO
DE SOUSA

Com o objetivo de disseminar informações sobre Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), por meio de revistas da Turma da Mônica, o Impacta ODS já alcançou cerca de 500 mil pessoas, entre crianças, adolescentes e agentes multiplicadores. A parceria de sucesso entre Aldeias Infantis SOS e Instituto Mauricio de Sousa foi renovada por mais cinco anos e prevê a distribuição em massa das revistas em quadrinhos, além de ações formativas para participantes.

A ação é viabilizada pelo patrocínio de empresas ou Secretarias de Educação municipais e estaduais com o objetivo de disseminar a conscientização sobre os ODS, um chamado global a ações visando à redução da pobreza e desigualdade, à proteção do meio ambiente, à equidade de gênero, à saúde e ao bem-estar e à promoção da paz, entre outras questões. Estabelecidos em 2015 pela Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), esses 17 objetivos visam alcançar a Agenda 2030, abordando questões que vão desde a erradicação da pobreza até a promoção de cidades sustentáveis e o combate às mudanças climáticas.

Christofer Müller, diretor de Mobilização de Recursos da Aldeias Infantis SOS, enfatiza a importância da educação para o desenvolvimento sustentável. Segundo ele, atingir as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável até 2030 também envolve a promoção da educação.

Com relação a renovação da parceria, Amauri Sousa, diretor do Instituto Mauricio de Sousa, analisa sua relevância a nível nacional.

“Ao realizar um recorte para o nosso país, a temática que envolve os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, é essencial para a construção de uma sociedade brasileira mais justa e equitativa para as próximas gerações. É um processo a longo prazo, sendo necessário o envolvimento dos diversos setores. A meu ver, as Organizações da Sociedade Civil têm uma importante participação nesse processo.”



”

“É fundamental concentrar esforços na geração atual de estudantes, a fim de conscientizá-los sobre a importância de boas práticas de desenvolvimento sustentável. Assim, a introdução dessa temática no currículo regular torna-se um passo significativo para possibilitar a visão de um mundo mais equitativo e sustentável”, Christofer Müller, diretor de Mobilização de Recursos da Aldeias Infantis SOS.



A transformação por meio das campanhas de mobilização de recursos

Para manter os mais de 80 projetos da Aldeias Infantis SOS no país e atender demandas pontuais dos assistidos pela Organização, ao longo do ano são realizadas campanhas de mobilização de recursos.

A fim de ampliar a abrangência das iniciativas, alcançando um número cada vez maior de pessoas, foram utilizadas estratégias de Marketing Digital, abordagens via telemarketing, além de interações com contatos que conhecem a Organização ou têm interesse pela causa da infância.

A seguir, confira algumas campanhas que foram destaque durante o ano de 2023:

#BrincarTransforma

Realizada nos meses de setembro e outubro, a campanha #BrincarTransforma tem como objetivo reforçar a importância e os benefícios da brincadeira e ajudar a garantir esse direito às crianças assistidas pela Aldeias Infantis SOS.

Em 2023, foram quase 300 doadores que contribuíram com o #BrincarTransforma, cujo recurso foi destinado para proporcionar projetos de lazer e diversão, atividades essenciais para o desenvolvimento integral das crianças.



Crédito - Juan Fernandez

♥ **300**

doadores
que contribuíram
com a Páscoa de



322

meninos e meninas

#VocêPresente

Esta campanha natalina é realizada para iluminar o futuro de centenas de crianças acolhidas pela Organização, garantindo um presente de Natal para todas elas por meio da contribuição dos doadores.

Ao todo, foram 1.425 pessoas que realizaram um gesto solidário e contribuíram com a causa, por meio de qualquer valor. Como resultado dessa corrente solidária, cerca de 600 crianças e adolescentes tiveram a oportunidade de passar um Natal cheio de boas recordações.

Adoce a vida de uma criança

Anualmente, durante o período de Páscoa, a Aldeias Infantis SOS promove a campanha Adoce a Vida de uma Criança, que conta com o apoio de doações para que crianças e adolescentes acolhidos tenham uma Páscoa ainda mais especial.

Legado Solidário

No ano de 2023, foi lançada a primeira campanha "Legado Solidário" da Aldeias Infantis SOS, projeto que incentiva as pessoas a deixarem parte de seu patrimônio para instituições sociais por meio de um testamento público.

Com essa iniciativa, o doador poderá ajudar milhares de crianças a crescerem com amor, respeito e proteção em um ambiente familiar e acolhedor, mesmo quando não estiver mais aqui. Ou, caso o autor da herança prefira vivenciar o impacto de sua generosidade, também é possível deixar um legado em vida, com o limite máximo de 50% do patrimônio disponível.

Espaço SOS

Criado em 2022, o projeto Espaço SOS é viabilizado com o apoio da iniciativa privada e promovido em shoppings, centros comerciais, supermercados e eventos. Aproveitando a grande circulação desses locais, a organização disponibiliza captadores que reforçam a atuação da Aldeias Infantis SOS em prol de crianças e adolescentes que perderam o cuidado parental, além de famílias em situação de vulnerabilidade.

No ano de 2023, foram realizadas 20 edições do Espaço SOS em diversos estados brasileiros e que resultaram em quase 600 doações, entre mensais e únicas. Além disso, alguns destes eventos proporcionam momentos diferenciados de lazer e interação entre pais e filhos. Estes modelos de Espaço SOS oferecem atividades de lazer com o objetivo que os responsáveis brinquem com suas crianças, estimulando a confiança entre eles.

Programas beneficiados



Acolhimento
(Casas Lares)



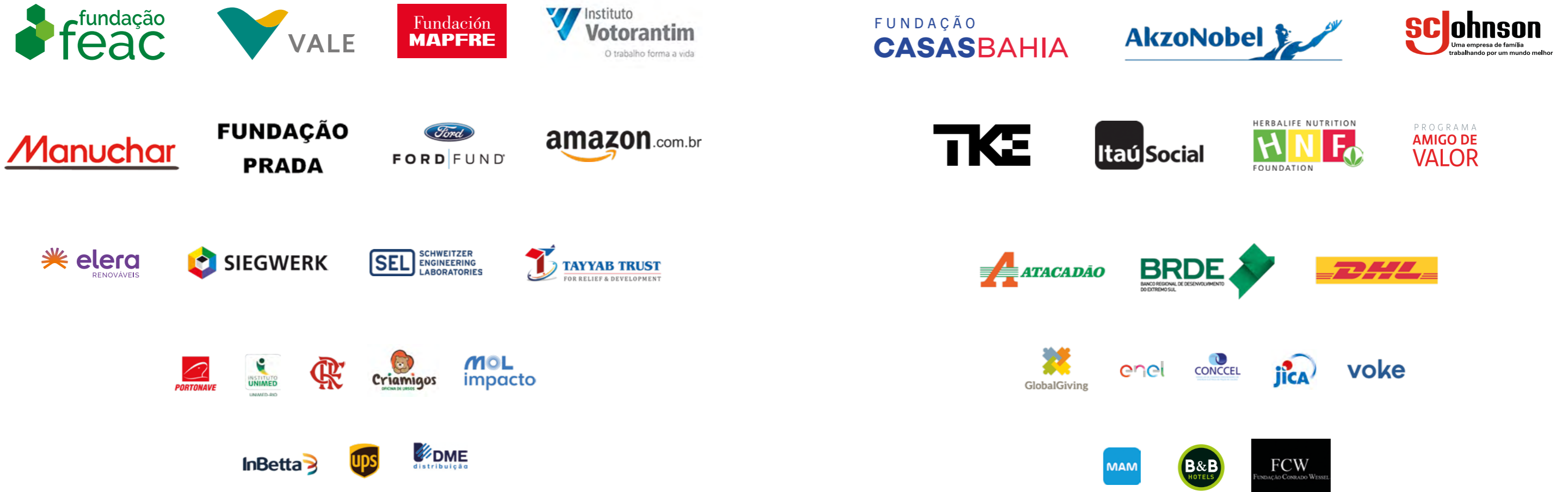
Refúgio (Brasil
Sem Fronteiras)



Fortalecimento Familiar
(Núcleo SOS de
Apoio às Famílias)



Parceiros



Kimberly Clark
Supermercado Mateus Pais e Filhos
Tegra
JP Morgan
Chlorum Solutions
Rede Vivo (Mercado)
Zurich Santander
Advantage Austria
Uismed Representacoes Ltda
Carlos Roberto Soares Milani
Perte Distribuidora de Alimentos Ltda
Comercial Gaucha de Ferragens Ltda

Ambiental Almax Solucoes Lmtd
Gg Comercio de Artigos de Vestuário Ltda
NPX Representacoes e Prestacoes De Servicos Lyda
Uzi Moveis E Decoracoes Ltda
A. Da. S. Lima - Me
Transsol Transportes e Mudancas Eireli
Sampatricio Industria e Comércio
Isocell Comércio de Instrumentacao Analitica
Sos Tubo Desentupidora
Atlanfish Comércio Importacao Exportacao de Alimentos Ltda
Moura Transportes Ltda

Chapeco Logística E Cargas Ltda
Wimol Industria de Molas Ltda
N.g.m.berwanger
La Movida - Feira de Economia Criativa
Renova Feira Autoral
Navegistic (Manaus)
Fit Pueri (Sp)
Avenida (Feira De Santana/Ba)
Boulevard Camaçari;
Parque Shopping Bahia;
Shopping Total;
Barra Shopping Sul

Trend Orla
Canoas Shopping
Riomar Aracaju
Pais E Filhos (Juiz De Fora)
Banca Do Holandês (Porto Alegre)
Bistek (Porto Alegre)
Inbeta
Mattel



Comunicação

Em busca do fortalecimento da marca

A Comunicação desempenha um papel fundamental em instituições de diversos segmentos. Especialmente no Terceiro Setor, onde organizações como a Aldeias Infantis SOS buscam impactar positivamente a sociedade e seus diferentes pontos de relacionamento em diversas esferas, é crucial investir em estratégias de comunicação eficazes para alcançar esse objetivo e ampliar o alcance.

Em um mercado cada vez mais competitivo e com uma audiência cada vez mais exigente, é preciso se destacar para atrair a atenção e o apoio do público. Segundo a pesquisa Doação Brasil 2022, promovida pelo IDIS – Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social e realizada pela Ipsos, 44% dos consumidores levam em consideração se a marca ou empresa em questão faz investimento social e/ou apoia. Aqui entra o papel da comunicação: tornar as causas conhecidas, conscientizar sobre questões importantes e engajar o público.

Para tornar a causa conhecida, além da apresentação dos resultados de impacto social contidos nesse relatório, obter prêmios de reconhecimento é um dos caminhos. Em 2023, a Aldeias Infantis SOS foi considerada novamente uma das 100 Melhores ONG's do Brasil. É a quinta vez que a Organização obtém esse título, sendo a terceira vez consecutiva. Além disso, com o trabalho humanitário realizado no acolhimento de refugiados venezuelanos e afegãos, a Prefeitura de São Paulo renovou o nosso Selo dos Direitos Humanos e da Diversidade.

Olhando para "dentro", o endomarketing, por sua vez, realiza uma função de grande importância ao garantir que os colaboradores estejam alinhados à missão, visão e valores. Profissionais engajados são embaixadores naturais da marca, disseminando sua mensagem de forma autêntica e impactante. Sob este aspecto, o time de Comunicação, juntamente com outros gestores estratégicos da Organização, participou de uma formação exclusiva de Branding, conduzida pela diretora global de Marca e Comunicação da SOS Children's Villages International, Katrijn Meijlink, que veio da Áustria para o Brasil ministrar essa formação.

Nesse encontro, abordou-se outro aspecto importante sobre construção e fortalecimento da marca. Uma comunicação consistente e eficaz ajuda a estabelecer e reverberar a identidade humanizada da Aldeias Infantis SOS, transmitindo seus valores e impacto de maneira clara e coerente. Uma marca forte não só atrai mais atenção e apoio, mas também gera confiança entre os doadores e parceiros potenciais. Quando as pessoas reconhecem e confiam na Organização, estão mais inclinadas a se envolver e a contribuir para sua causa.

O trabalho de branding, em particular, desempenha um papel importante para a Aldeias Infantis SOS. Ao desenvolver uma identidade visual, uma linguagem de marca consistente e uma narrativa poderosa, cria-se uma conexão emocional com o público, sensibilizando a sociedade para a causa da Infância. Um branding bem-executado não apenas diferencia a organização da concorrência, mas também contribui para uma reputação corporativa positiva, fortalecendo o impacto social e o alcance das iniciativas.

A expectativa é que o trabalho de fortalecimento da marca, que contou inclusive com o apoio de celebridades, que fizeram testemunhais importantes em apoio à campanha #VocêPresente, desempenhe um papel ainda mais relevante ao time de Mobilização de Recursos, agregando

valor às empresas que desejam se conectar e contribuir com a causa da Infância no Brasil. Seja por meio de campanhas de crowdfunding, Marketing Relacionado à Causa (MRC) ou eventos de arrecadação de fundos e parcerias, uma estratégia de comunicação eficaz contribui para alcançar um público mais amplo e a mobilizar recursos para seus projetos e iniciativas.

Em resumo, o trabalho de comunicação é essencial para o sucesso e a sustentabilidade das organizações do terceiro setor. Desde a conscientização sobre suas causas até o envolvimento do público, a construção da marca e a mobilização de recursos. Investir nessa área amplia seu impacto e contribuição para uma sociedade mais justa e solidária.

Comunicação em números*

Exposição de Marca

+ de **1900** reportagens

Cerca de **60** milhões de pessoas impactadas

+ de **137** milhões de reais em equivalência publicitária**

+ de **65** releases ou notas divulgadas à Imprensa

Redes sociais (número de seguidores)

Instagram: **151.658**

Facebook: **116.493**

LinkedIn: **38.209**

X (antigo Twitter): **160.408**

Youtube: **4.940**

Comunicação Interna***: **114** atendimentos

*números até 31 de dezembro de 2023 / **valor equivalente a realização de publicidade e propaganda ocupando o mesmo espaço dado às reportagens que mencionaram a Organização. / ***até 2022 não havia processos formais e organizados de Comunicação Interna, que foram contemplados no novo planejamento da área, promovendo materiais que resgatam a história da Aldeias Infantis SOS, o reconhecimento aos colaboradores e a qualidade dos conteúdos produzidos. Cada atendimento representa uma série de materiais, como campanhas internas, ou apenas um comunicado.

Balanço 10 anos

Caminho para a sustentabilidade: Uma década de aprendizado



Alberto Guimarães,
Diretor Nacional

Ao longo de muitos anos, a Aldeias Infantis SOS no Brasil dependeu integralmente de subsídios internacionais, principalmente da Associação Promotora Fundo Hermann Gmeiner, sediada na Alemanha. Com a redução desses financiamentos, a operação no Brasil enfrentou o desafio de implementar a estratégia de sustentabilidade. Em 2014, como parte dessa estratégia, estruturou-se a área de Mobilização de Recursos, com foco na obtenção de recursos provenientes de

Ao planejar nossa trajetória de longo prazo em direção à sustentabilidade foi necessário considerar os seguintes aspectos do contexto nacional:

- 1. Contexto Econômico:** As flutuações econômicas e crises no Brasil podem impactar a disponibilidade de recursos e a capacidade das organizações de planejar a longo prazo.
- 2. Concorrência por Recursos:** O ambiente competitivo, com muitos players buscando financiamento, exige que as organizações se destaquem, demonstrem impacto e eficiência.
- 3. Legislação e Burocracia:** As leis brasileiras que regulam o terceiro setor e a filantropia buscam garantir a idoneidade das organizações, mas podem ser complexas e burocráticas, dificultando a mobilização de recursos e a gestão.
- 4. Sustentabilidade a Longo Prazo:** Muitas organizações enfrentam desafios para manter operações e impacto a longo prazo, especialmente aquelas que dependem fortemente de financiamento de projetos com prazos determinados e têm pouco apoio para os custos fixos operacionais.

fundos governamentais, empresas, fundações e doações individuais.

O percurso rumo à sustentabilidade financeira das organizações do terceiro setor no país é uma jornada complexa, repleta de aprendizados e desafios específicos. Organizações, incluindo ONGs, fundações e associações, buscam atuar em prol da sociedade e sem fins lucrativos, contudo, precisam de recursos para manter suas operações.

Durante quase uma década desde o início desta trajetória, destacamos alguns avanços e lições aprendidas:

- 1. Diversificação de Fontes de Receita:** Organizações bem-sucedidas aprendem a não depender de uma única fonte de financiamento, diversificando seus recursos entre doações individuais, parcerias com empresas, fundos governamentais e internacionais, e até mesmo desenvolvendo produtos ou serviços que geram receita.
- 2. Profissionalização:** A gestão profissional é crucial e inclui planejamento estratégico, gerenciamento financeiro rigoroso e a adoção de práticas transparentes, aumentando a confiança de doadores e parceiros.
- 3. Capacitação Contínua:** A capacitação em gestão, mobilização de recursos e monitoramento de projetos é vital. Buscamos apoio de redes e plataformas de formação para fortalecer nossas competências.
- 4. Advocacy e Redes:** Participar de redes e coalizões ajuda as organizações a influenciarem políticas públicas e a encontrarem parceiros e oportunidades. O Advocacy é uma forma de promover mudanças sistêmicas que podem facilitar o trabalho.

Nossos avanços e resultados alcançados nesse período incluem o aumento das receitas locais a adaptação dos programas à nova política federativa e à realidade local, o aumento da capilaridade e visibilidade para dezenas de localidades, além de uma análise criteriosa dos riscos envolvidos na operação.

Estamos cientes de que a sustentabilidade financeira da Aldeias Infantis SOS no Brasil é uma jornada contínua e de aprendizado perene. Para o ciclo de planejamento estratégico de 2023 a 2026, estabelecemos as seguintes prioridades:

- 1.** Ampliar ações para prevenir a perda do cuidado parental e diversificar as respostas de cuidado individualizado para crianças, adolescentes, jovens e famílias.
- 2.** Ampliar e consolidar as respostas de apoio aos jovens, priorizando 100% dos participantes dos serviços prestados pela Organização.
- 3.** Expandir as ações de incidência nas políticas públicas, baseadas em evidências e metodologias específicas para convivência familiar e comunitária e cuidados de qualidade.
- 4.** Aumentar em 100% a captação de receitas livres.
- 5.** Desenvolver e implementar um plano de comunicação e reposicionamento da marca e comunicação.



Para alcançar sucesso nessas prioridades estratégicas, é essencial que a Aldeias Infantis SOS se adapte ao contexto dinâmico, diversifique suas fontes de receita, profissionalize a gestão e demonstre claramente seu impacto e eficiência.

Esse relatório é o resumo desse impacto ao longo do último ano. Esperamos que você, se já estiver na nossa base de doadores, perceba o quanto é feito com cada voto de confiança intrínseco em todos os valores doados. Se você ainda não contribui

com o nosso trabalho, que este material sirva para despertar o seu olhar. Sempre há tempo de fazer o bem e, quando unimos esforços em torno de propósito tão digno quanto garantir que nenhuma criança cresça sozinha, sua colaboração ganha ainda mais respeito.

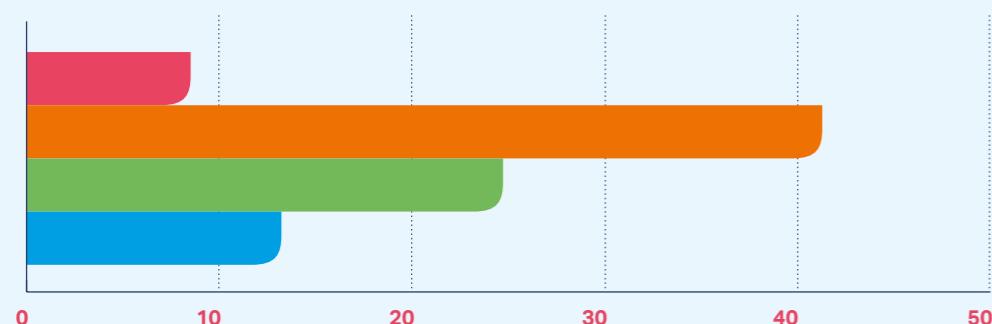
Junte-se a nós!

**Alberto Guimarães,
Diretor Nacional da Aldeias Infantis SOS**

Dados financeiros

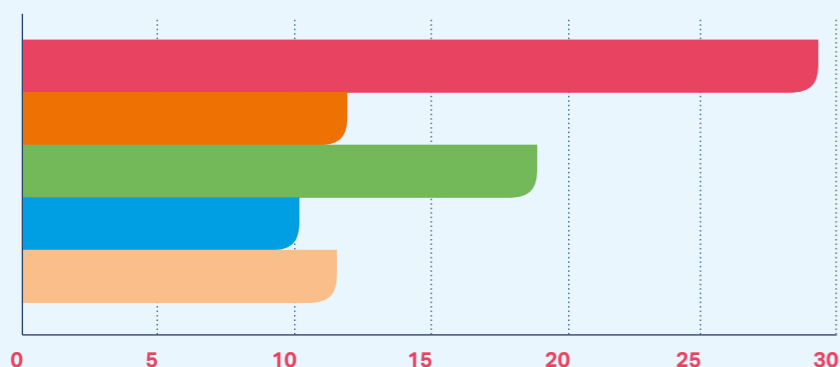
		Exercícios		
Resultados Financeiros em reais*		2021	2022	2023
Doações e contribuições	Doações Internacionais	R\$ 14.123.249,33	R\$ 9.991.976,07	R\$ 8.467.443,50
	Convênios Governamentais	R\$ 29.437.574,18	R\$ 36.988.704,25	R\$ 41.247.776,53
	Doações Nacionais	R\$ 24.698.256,18	R\$ 23.736.150,27	R\$ 24.610.217,14
	Outros	R\$ 5.942.746,74	R\$ 6.372.159,99	R\$ 13.220.038,75
Total de receitas		R\$ 74.201.826,43	R\$ 77.088.990,58	R\$ 87.545.475,92
Despesas operacionais e financeiras	FLC - Cuidados em ambiente similar ao familiar	R\$ 25.506.910,51	R\$ 27.565.343,13	R\$ 29.293.311,97
	DFE - Fortalecimento Familiar e Comunitário	R\$ 8.294.735,05	R\$ 8.461.354,30	R\$ 11.883.970,49
	Outros Serviços	R\$ 15.648.097,21	R\$ 17.957.205,84	R\$ 18.802.806,06
	Mobilização de Recursos e Parcerias	R\$ 11.007.504,29	R\$ 11.709.866,24	R\$ 10.090.862,05
	Escritório Nacional e Administração	R\$ 8.221.633,02	R\$ 9.867.182,04	R\$ 11.517.863,47
Total de despesas		R\$ 68.678.880,08	R\$ 75.560.951,55	R\$ 81.588.814,04

Resultados financeiros de 2023 em reais*



Doações e contribuições

- Doações Internacionais - R\$ 8.467.443,50
- Convênios Governamentais - R\$ 41.247.776,53
- Doações Nacionais - R\$ 24.610.217,14
- Outros - R\$ 13.220.038,75



Despesas operacionais e financeiras

- FLC - Cuidados em ambiente similar ao familiar - R\$ 29.293.311,97
- DFE - Fortalecimento Familiar e Comunitário - R\$ 11.883.970,49
- Outros Serviços - R\$ 18.802.806,06
- Mobilização de Recursos e Parcerias - R\$ 10.090.862,05
- Escritório Nacional e Administração - R\$ 11.517.863,47

Junte-se ao maior movimento de cuidado do planeta!

Para que a Aldeias Infantis SOS possa seguir na liderança do maior movimento de cuidado do mundo, oferecendo alternativas de cuidado em um ambiente familiar, sua ajuda é essencial. A Organização incide em políticas públicas, fortalece famílias e comunidades para que meninos e meninas possam crescer com vínculos afetivos e, assim, se tornarem suas melhores versões.



Padrinho SOS

Por meio do apadrinhamento, é possível apoiar diretamente no cuidado de uma criança ou adolescente acolhido pela Organização. A iniciativa permite a criação de um vínculo entre o afilhado e o padrinho que, além de doador, torna-se também um tutor e amigo.

Aponte sua câmera neste código e acesse o link:



Amigo SOS

Com uma doação mensal, é possível mudar a vida de milhares de crianças para melhor. As contribuições podem ser realizadas por boleto, cartão de crédito ou débito em conta e os doadores recebem periodicamente histórias sobre as conquistas, o desenvolvimento dos atendidos e os projetos realizados pela Aldeias Infantis SOS.

Aponte sua câmera neste código e acesse o link:



Programa de Fidelidade Melhor Amigo SOS

As contribuições recorrentes para a Aldeias Infantis SOS valem pontos! Além de apoiar crianças e adolescentes a garantirem um futuro melhor, com doações mínimas de 20 reais, pelo cartão de crédito ou débito, é possível acumular pontos para trocar por produtos e descontos exclusivos. Quanto maior a doação, maior o acúmulo de pontos!

Acesse o site para se cadastrar no programa de pontuação e baixe o app:



Nota Fiscal Solidária

A Aldeias Infantis SOS também recebe doações via Nota Fiscal, um formato de contribuição no qual o consumidor não gasta nada: basta cadastrar a Organização no portal da Receita de seu estado e solicitar a inclusão do seu CPF em todas suas compras.

Aponte sua câmera neste código e acesse o link:



Aliado SOS

Com foco empresarial, o Aliado SOS é um modelo de contribuição para negócios interessados em apoiar projetos sociais. Dessa forma, as instituições ajudarão a Aldeias Infantis SOS a manter a qualidade do trabalho e a contribuir com sua expansão, levando os serviços para cada vez mais crianças e famílias que precisam.

Aponte sua câmera neste código e saiba mais:



SOS Doação

As doações únicas também garantem um futuro digno para crianças e adolescentes atendidos pela Aldeias Infantis SOS. A verba arrecadada é direcionada para o Programa de Resposta à Emergência, um conjunto de ações com foco em ajuda humanitária e segurança alimentar para refugiados, pessoas em situação de extrema pobreza, vítimas de desastres ambientais, entre outros.

Doe via pix, cartão de crédito ou boleto bancário em:



Presente Consciente

Com essa modalidade, é possível aproveitar a realização de eventos, como aniversários, bodas e festas, para apoiar os projetos da Aldeias Infantis SOS. Dessa forma, os convidados podem contribuir com qualquer valor e o anfitrião pode repassar a quantia total ou 50% para a Organização, utilizando o restante do jeito que preferir.

Aponte sua câmera neste código e saiba mais:





www.aldeiasinfantis.org.br

 [/aldeias.brasil](https://www.facebook.com/aldeias.brasil)

 [/aldeiasinfantis](https://www.instagram.com/aldeiasinfantis)

 [/aldeias-
infantis-sos-brasil](https://www.linkedin.com/company/aldeias-infantis-sos-brasil)

 [/aldeiasinfantis](https://www.x.com/aldeiasinfantis)